ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.031 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

uai

SERRA DO CURRAL

Área da Serra do Curral que a Tamisa já pode desmatar desde ontem, quando foi publicada a licença para exploração no diário oficial

MPF ENTRA EM DEFESA DO PATRIMÔNIO MUNDIAL

Ministério Público Federal pede à Justiça que conceda liminar solicitada pela PBH para barrar projeto

Maciço pertence à Serra do Espinhaço, reconhecida como Reserva da Biosfera pela Unesco em 2005

Tamisa já tem autorização para retirar vegetação e afirma lisura no processo de licenciamento

No mesmo dia em que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Semad) de Minas Gerais deferiu as licenças prévia e de instalação para que a Taquaril Mineração S/A (Tamisa, do Grupo Cowan) minere na Serra do Curral, o Ministério Público Federal (MPF) engrossou o coro pela suspensão do licenciamento. O órgão pediu à Justiça para conceder a liminar solicitada pela Prefeitura de Belo Horizonte, ontem, que barraria o início das atividades na área. A Tamisa, que já pode operar na região e começar o desmatamento para implantação das cavas, se defende e afirma que o processo foi feito com total lisura.

O **Estado de Minas** foi ao local liberado pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para exploração da mineradora e constatou que a escavação para retirada de minério, ao Norte, ficará a 500 metros do Pico Belo Horizonte. A Oeste, estará a 150 metros da montanha e terá uma mancha de destruição de cerca de 22 hectares, situação que preocupa mais. Segundo o professor da PUC Minas Miguel Ângelo Andrade, a Serra do Curral faz parte da Serra do Espinhaço, cordilheira reconhecida pela Unesco como Reserva da Biosfera desde 2005 e, portanto, um patrimônio do mundo que está ameaçado.

● *Tristes e indignadas, as poetas mineiras Adriane Garcia e Thais Guimarães escrevem versos de protesto à exploração mineral na serra*

PÁGINAS 11 A 13 E *EM CULTURA*, CAPA

E+M CULTURA

Dr. Estranho invade as telonas

A sequência da saga do feiticeiro da Marvel, ambientada no "multiverso da loucura", será exibida em 2,2 mil salas de cinema no Brasil, a partir de hoje.

PÁGINA 6

DISNEY/DIVULGAÇÃO

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

FILAS PELO TÍTULO DE ELEITOR/ *Quem deixou para regularizar ou tirar o título de eleitor no último dia teve que enfrentar longas filas nos cartórios eleitorais de BH* ***(foto)****. Houve instabilidade no sistema Título Net, o que acabou levando mais pessoas aos locais.* PÁGINA 4

R$ 400

Auxílio Brasil permanente é aprovado no Congresso

O plenário do Senado aprovou ontem à noite o PL que viabiliza o pagamento permanente do Auxílio Brasil de R$ 400 às famílias de baixa renda. O projeto segue para sanção de Bolsonaro, que queria o benefício somente para 2022. PÁGINA 4

PSDB COGITA CANDIDATURA AO GOVERNO DE MINAS

PÁGINA 2

12,75%

TAXA DE JUROS É A MAIOR DESDE FEVEREIRO DE 2017

Com altas consecutivas desde março de 2021, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, elevou a taxa básica da economia (Selic) em mais um ponto percentual, para 12,75% ao ano, maior patamar desde abril de 2017. A decisão foi unânime e veio em linha com a expectativa do mercado.

PÁGINA 5

HOJE

Petrobras deve reajustar combustíveis

A Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis espera o anúncio de reajuste de preços pela Petrobras hoje, dia em que será divulgado o balanço do 1º trimestre de 2022. A expectativa é de aumento de 12% para a gasolina e 24% para o diesel. PÁGINA 8

MARCÍLIO DE MORAES

"Embora as decisões do Fed e do Copom tenham ficado dentro do previsto, novas altas de juros vão ocorrer"

PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

9 771809 987052

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O que nós tememos é a guerra se prolongar.' O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) destacou que isso sinaliza mais inflação. 'Vem da energia, vem dos combustíveis', acrescentou"

Temor da guerra russa já assusta o presidente

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), relatou, ontem, que teme que a guerra entre Rússia e Ucrânia se prolongue e os efeitos do conflito atinjam a inflação no Brasil. A declaração foi dada, entre uma garfada e outra, em um restaurante de Brasília.

Ele teve um encontro com parlamentares que, óbvio, o apoiam. "O que nós tememos é a guerra se prolongar." Bolsonaro destacou que "isso sinaliza mais inflação. Vem da energia, vem dos combustíveis, onde eu peço a todos cada vez mais garra e determinação para que possamos voltar à normalidade".

Ontem, o presidente não teve um bom dia, embora de forma despistada. O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados abriu um processo para apurar a conduta do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Trata-se daquele caso em que ele debochou da tortura sofrida pela jornalista Miriam Leitão durante a ditadura militar.

Vale lembrar: Miriam Leitão foi presa e torturada pelo governo militar. A jornalista estava grávida. Em uma das sessões de tortura foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra.

Só que Eduardo Bolsonaro não compareceu ao conselho. Foram sorteados como potenciais relatores do caso os deputados Mauro Lopes (PP-MG), Pinheirinho (PP-MG) e Vanda Milani (Pros-AC). Como tudo passa por Minas Gerais, desta vez pode ter um relator mineiro. Melhor esperar quem de fato vai assumir a função.

Só que não parou por aí. O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), bolsonarista de carteirinha, se recusou usar a tornozeleira eletrônica. Em documento anexado ao processo que trata das cautelares, uma oficial de Justiça do STF informou que foi à Câmara dos Deputados, ontem de manhã, para intimar o deputado.

Ele se recusou a receber o mandado determinado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

"Ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF, ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o decreto do presidente da República.

Devolvo o presente mandado, submetendo esta certidão à apreciação superior", detalhou a oficial ao devolver o mandado a Moraes. A multa de R$ 405 mil não fez o efeito necessário nas contas. Só que o Banco Central já bloqueou, ontem, as contas de Daniel Silveira.

É grave a crise: "A gente tem visto uma grande dificuldade para formação dessa terceira via, porque os outros partidos... Nenhum quer abrir mão, os personagens ali do protagonismo, ninguém aceita ser vice". Quem diz é o ex-juiz da Operação Lava-Jato Sérgio Moro (União Brasil).

Para distrair...

... nem que seja um pouco. A camisa usada por Diego Maradona quando marcou dois dos gols mais famosos da história do futebol. Aos 6 minutos do segundo tempo, ele colocou sua equipe à frente, mandando a bola para a rede com um soco, no que ficou conhecido como gol com a "mão de Deus". Quatro minutos depois, Maradona driblou vários adversários em uma arrancada a partir de seu próprio campo para marcar um gol considerado um dos mais bonitos da história das Copas do Mundo. A notícia é que a camisa que usou foi vendida por mais de R$ 44 milhões.

Errou o tom

Lula na revista Time: "Eu sou o único candidato com quem as pessoas não deveriam ter essa preocupação, porque eu já fui presidente duas vezes. E a gente não discute política econômica antes de ganhar as eleições. Primeiro você precisa ganhar para depois saber com quem você vai compor e o que você vai fazer. Quem tiver dúvida sobre mim olhe o que aconteceu neste país quando eu fui presidente da República: o crescimento do mercado". Foi em entrevista à revista dos Estados Unidos. Lula disse que o presidente ucraniano é tão responsável quanto Putin pela guerra na região.

Teve regalias

Em depoimento aos senadores na Comissão de Educação (CE) do Senado Federal, ontem, Vanessa Reis Souza, chefe da assessoria do cerimonial do Ministério da Educação (MEC) na gestão de Milton Ribeiro, confirmou ter levado ao conhecimento do então ministro uma denúncia de pedidos indevidos de regalias após evento em Nova Odessa (SP), em agosto do ano passado. "A pessoa que se julga inocente é a mais interessada. É claro que não estamos dizendo que são culpadas, mas não comparecer não fica bem para as suas imagens."

PETIT TESSON/AFP

Parlez-vous?

Com a reeleição do presidente Emmanuel Macron **(foto)**, a França deverá manter relação distante com o Brasil do governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), de acordo com os especialistas ouvidos pela BBC Brasil. Uma eventual reaproximação dependerá do resultado das eleições presidenciais brasileiras em outubro e de uma mudança real na política ambiental do país. Macron não tem boas relações com Bolsonaro desde que ele zombou da aparência da primeira-dama francesa, Brigitte Macron. Um forte ponto de atrito entre os dois chefes de Estado é o desmatamento da Amazônia.

Boa notícia

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) encerrou o 1º trimestre de 2022 com o segundo maior desembolso de crédito de sua história e o maior em sete anos para esse período. O volume dos financiamentos liberados foi de R$ 504,4 milhões, 76% superior ao período de 2021. Nada menos que 1.276 clientes foram atendidos, entre empresas de todos os portes e municípios, um aumento de 17% em relação ao 1º trimestre de 2021. Os clientes estão em 299 cidades mineiras, 76% delas com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre nota 'Errou o tom': dentro do comitê de Lula, a avaliação é de que o petista tem errado com um discurso para agradar ao seu eleitor cativo, de esquerda, que não vai abandoná-lo. Só que ele corre risco de perder apoio no eleitorado de centro, sem o qual ele não vai ganhar a eleição.

■ Mais um Em tempo, sobre a nota 'Teve regalias': outros dois convidados a depor, Odimar Barreto e Luciano Musse, não compareceram nem justificaram a ausência. Eles ocuparam cargos no MEC na gestão de Milton Ribeiro como ministro e foram demitidos após a divulgação das denúncias.

REUTERS/DIVULGAÇÃO

■ Mais um Em tempo, da nota 'Para distrair': o jogador argentino Diego Maradona **(foto)** morreu aos 50 anos, em 2020, depois de longo histórico de uso de drogas.

■ Antes de finalizar, tem ainda a nota 'Boa notícia': "Mesmo em período economicamente desafiador, conseguimos alocar um volume expressivo de crédito para atender às necessidades mais imediatas da sociedade e para estimular a retomada econômica".

■ "Este é o nosso papel: ser indutor do desenvolvimento sustentável", afirma Marcelo Bomfim, presidente do BDMG. Tomara que continue assim. FIM!

ELEIÇÕES

O presidente estadual do partido, deputado federal Paulo Abi-Ackel, diz que outra opção é apoiar reeleição de Zema

PSDB cogita disputar o governo de Minas

GUILHERME PEIXOTO

A tese de que o PSDB deve ter nome próprio na corrida rumo ao governo de Minas Gerais é defendida por parte dos integrantes do ninho tucano. O ex-deputado federal Marcus Pestana é uma das possibilidades avaliadas, mas o presidente estadual do partido, Paulo Abi-Ackel, diz que o vice-governador Paulo Brant também é pré-candidato. Paralelamente, há os defensores de uma união a Romeu Zema (Novo), que tentará a reeleição.

Segundo Abi-Ackel, que além de dirigente partidário é deputado federal, o martelo ainda não está batido e os rumos tucanos seguem indefinidos. "É motivo de grande satisfação para o PSDB que Marcus Pestana, um dos principais quadros políticos brasileiros, mostre-se muito entusiasmado com a perspectiva de ser pré-candidato do partido a governador", disse ele, ao **Estado de Minas**.

"Há, no PSDB, aqueles que preferem a coligação com o governador Romeu Zema. Por isso, para tomar a decisão, é preciso ouvir todos os segmentos partidários, todos os deputados federais e estaduais, prefeitos, vice, vereadores, e a militância", emendou.

O presidente tucano, Paulo Brant, que retornou aos quadros do PSDB no ano passado, deve ser voz ativa na definição dos rumos da sigla em Minas Gerais. "O PSDB precisa ouvir o vice-governador Paulo Brant, que também é pré-candidato ao governo de Minas no caso de uma candidatura própria, ou mesmo pré-candidato ao cargo de vice, que ele já ocupa, no caso da decisão de caminhar junto com Zema".

Uma das vozes favoráveis à construção de um palanque próprio do PSDB em Minas Gerais é o deputado federal Aécio Neves. Em abril, ele disse ao **EM** que os nomes de Abi-Ackel e Pestana estavam em pauta. Segundo o parlamentar, a conjuntura nacional deve ditar os rumos. "Se a questão nacional caminhar em torno de Eduardo Leite [como candidato a presidente], facilita esse caminho, mas nossa intenção, do presidente Paulo Abi-Ackel e demais companheiros, é colocar candidaturas ao governo e ao Senado que, quem sabe, aglutinem outras forças que não se sentem representadas nas duas candidaturas postas", projetou, em menção a Zema e Alexandre Kalil (PSD), líderes das sondagens eleitorais.

O PSDB tem acordo para formar uma federação partidária com o Cidadania. Na Assembleia Legislativa, os tucanos compõem a base aliada ao Palácio Tiradentes. Até março, o líder de Zema no Legislativo, Gustavo Valadares, era filiado à legenda — o deputado estadual se mudou para o PMN.

RODRIGO CLEMENTE/EM/D.A. PRESS

O ex-deputado federal Marcus Pestana é cotado para concorrer ao governo estadual

REVISTA TIME

Lula também culpa Zelensky por guerra

NATASHA WERNECK E SILVIA PIRES

Pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva causou polêmica ao afirmar em entrevista à revista Time que o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, é "tão responsável quanto Putin", o presidente da Rússia, pela guerra. Com sua foto estampada na capa da publicação, ao lado do título "O segundo ato de Lula: o líder mais popular do Brasil busca retornar à Presidência", o petista disse ainda que os EUA e a União Europeia também têm parte da culpa pela conflito. Para ele, , a guerra poderia ter sido evitada se houvesse diálogo entre as nações. "Nós, políticos, colhemos aquilo que plantamos. Se planto fraternidade, solidariedade, concórdia, vou colher coisa boa. Mas se planto discórdia, vou colher desavenças. Putin não deveria ter invadido a Ucrânia. Mas não é só o Putin que é culpado, são culpados os EUA e é culpada a União Europeia. Qual é a razão da invasão da Ucrânia? É a Otan? Os EUA e a Europa poderiam ter dito: 'A Ucrânia não vai entrar na Otan'. Estaria resolvido o problema", afirmou ele à revista.

Questionado se ele acredita que a motivação do conflito foi a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Lula respondeu: "Esse é o argumento que está colocado. Se tem um segredo nós não sabemos. O outro é a [possibilidade de a] Ucrânia entrar na União Europeia. Os europeus poderiam ter resolvido e dito: 'Não, não é o momento de a Ucrânia entrar na União Europeia, vamos esperar'".

"Não tentaram [diálogo com a Rússia]. As conversas foram muito poucas. Se você quer paz, você tem que ter paciência. Eles poderiam ter sentado numa mesa de negociação e passado 10 dias, 15 dias, 20 dias, um mês discutindo para tentar encontrar a solução. Então eu acho que o diálogo só dá certo quando ele é levado a sério", completou.

O petista considerou, em um cenário em que fosse presidente, quais seriam suas ações. "Eu, se fosse presidente hoje, teria ligado para o [Joe] Biden, teria ligado para o Putin, para a Alemanha, para o [Emmanuel] Macron, porque a guerra não é saída. Eu acho que o problema é que, se a gente não tentar, a gente não resolve. É preciso tentar", declarou.

Quanto a Zelensky, Lula disse: "E agora, às vezes, fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido de pé por todos os Parlamentos. Ele quis a guerra. Se ele [não] quisesse a guerra, teria negociado mais. Eu fiz uma crítica ao Putin quando estava na Cidade do México, dizendo que foi errado invadir. Mas eu acho que ninguém está procurando contribuir para ter paz. As pessoas estão estimulando o ódio contra o Putin", afirmou.

Lula disse ainda que não pretende discutir política econômica durante a campanha. "Sou o único candidato com quem as pessoas não devem se preocupar (em relação à política econômica), porque já fui presidente duas vezes. Não discutimos políticas econômicas antes de vencer as eleições, porque já fui presidente duas vezes. Não discutimos políticas econômicas antes de vencer as eleições. Primeiro, você tem de ganhar as eleições. Em vez de perguntar o que eu vou fazer, apenas olhe para o que eu fiz", disse o petista,

Lula afirmou também que quando deixou a Presidência não pensava em ser candidato novamente, mas acredita agora que todas as políticas sociais estão sendo "destruídas". "O que eu estou vendo, 12 anos depois, é que tudo aquilo que foi política para beneficiar o povo pobre, todas as políticas de inclusão social, tudo isso foi destruído, desmontado", declarou.

Deputado condenado pelo Supremo por ameaças a magistrados se nega a receber mandado entregue por oficial de Justiça, por ordem de Alexandre de Moraes, para recolocar equipamento

Silveira recusa tornozoleira e volta a desafiar o STF

DEBORAH HANNA CARDOSO E TAÍSA MEDEIROS

Brasília – O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e nove meses de prisão por atos antidemocráticos e ameaças à corte e perdoado por indulto presidencial, se recusou ontem a receber o mandado de intimação de uma oficial de Justiça para se apresentar à Polícia Federal em 24 horas para recolocar a tornozeleira eletrônica. A ordem foi dada pelo ministro Alexandre de Moraes, que também determinou pagamento de multa de R$ 405 mil por descumprimento do uso da tornozeleira eletrônica. Com a aplicação da multa, o ministro determinou o bloqueio de bens nesse valor nas contas de Silveira.

Moraes está sem o equipamento desde 17 de abril, segundo informação da Secretaria de Administração Penitenciária, que disse também que o parlamentar é responsável pela tornozeleira. A tentativa de cumprimento do mandado de intimação foi feita na manhã de ontem, em seu gabinete na Câmara dos Deputados. Em comunicado ao ministro do STF, a oficial de Justiça afirmou: "Deixei de intimar o Exmo. deputado federal Daniel Lúcio de da Silveira, uma vez que – ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF – ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que 'não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo decreto do presidente da República".

Na decisão de Moraes, ele afirmou que, diante da recusa de Silveira em colocar a tornozeleira, decidiu abrir inquérito por desobediência e aplicar multa diária de R$ 15 mil. Moraes escreveu que o desrespeito de Silveira às cautelares impostas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal revelam "seu completo desprezo pelo Poder Judiciário".

Moraes reforçou que, apesar do perdão dado pelo presidente Jair Bolsonaro, continuam valendo as medidas restritivas impostas pelo plenário do Supremo a Daniel Silveira, entre as quais o uso da tornozeleira, enquanto não for julgada a legalidade do indulto. Daniel Silveira chegou a ser preso no ano passado por ordem do STF, mas foi libertado mediante algumas medidas restritivas, que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), ele descumpriu.

A graça presidencial concedida por Bolsonaro ao parlamentar ainda será analisada pelo Supremo Tribunal Federal, já que há seis representações de partidos na corte contra o ato. Quem está relatando as ações é a ministra Rosa Weber, que ainda não emitiu o seu parecer a respeito.

O Banco Central anunciou ontem que a determinação do ministro Alexandre de Moraes de bloquear todas as contas financeiras do deputado federal Daniel Silveira foi atendida pelas instituições financeiras. A determinação foi tomada após o parlamentar se recusar a receber o mandado de intimação de uma oficial de Justiça.

Deixei de intimar o Exmo. deputado federal Daniel Lúcio da Silveira, uma vez que – ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF – ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que 'não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo decreto do presidente da República"

■ Comunicado da oficial de Justiça ao Supremo Tribunal Federal

AMEAÇAS À DEMOCRACIA

O ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou ontem, na abertura da sessão do Supremo Tribunal Federal, que não se pode transigir com ameaças à democracia nem se permitir a corrosão da autoridade do Judiciário. "O respeito entre as instituições — e não há instituição acima ou abaixo, todas as instituições — e a harmonia entre os Poderes dependem não só de abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com ameaças à democracia, não aquiescer com informações falsas e levianas, não permitir que se corroa a autoridade do Poder Judiciário", afirmou Fachin.

Para o magistrado, o Supremo "é um farol para todos os demais juízes e demais juízas do país, assim como para todos os tribunais". Ele conclamou a "defesa da normalidade e do exercício das competências institucionais como condição de possibilidade e sustentáculo da República e de uma sociedade livre, justa e solidária".

Ele afirmou que "sem diálogo e concórdia não há cooperação para a defesa das instituições" e que "as liberdades democráticas integram o patrimônio moral das gerações futuras". "É nossa missão social", afirmou o ministro, garantir um futuro a essas gerações "mesmo diante dos desafios direcionados às instituições democráticas". "É necessária a firme e colaborativa atuação das instituições da República para que a confiança que o povo brasileiro sempre teve no Judiciário possa ser atestada como fato histórico", ressaltou.

O presidente do TSE destacou também a necessidade de respeito entre as instituições e a harmonia entre os Poderes, que "dependem hoje não só da abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com as ameaças à democracia; não aquiescer com informações falsas e levianas; não permitir que se corroa a autoridade do Poder Judiciário".

A fala de Fachin ocorre em meio à crise institucional provocada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que concedeu perdão ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a oito anos e nove meses de prisão por atos antidemocráticos e ameaças a ministros do STF. Bolsonaro também tem feito ataques frequentes às urnas eletrônicas, levantando dúvidas sobre a eficácia do sistema, mas sem apresentar provas de irregularidades. **(Com agências)**

EVARISTO SÁ/AFP

O deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) em solenidade no Palácio do Planalto, na quinta-feira passada, após receber a graça (perdão) do presidente Jair Bolsonaro

Fux fala em "Judiciário forte e independente"

Brasília – O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, abriu a sessão da corte de ontem informando aos demais magistrados que se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "Abordamos a necessidade de termos um Judiciário forte, independente e responsável para manutenção da paz social e dos direitos fundamentais dos brasileiros. Em suma: a reunião foi deveras proveitosa", afirmou Fux. Ele citou ainda a reunião que teve com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. "Oportunidade em que ele manifestou que as Forças Armadas estão comprometidas com o processo eleitoral e com a democracia", relatou Fux.

O ministro aproveitou para celebrar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, comemorado na terça-feira. "É de suma importância prestigiar a imprensa profissional, que tem sido fundamental para a história do Brasil", disse. "A imprensa livre é um dos pilares da nossa democracia e por isso, em nome do STF, gostaria de cumprimentar todos os jornalistas de todo o país, que diariamente ajudam na produção e divulgação de notícias, propiciando à sociedade, através da informação, sua autodeterminação, suas escolhas e seus juízos de valor", concluiu.

Durante a sessão, a ministra Cármem Lúcia também saiu em defesa da liberdade de imprensa. "Não há democracia sem imprensa livre. Acho que é algo bem simples de ser entendido. O direito à informação é previsto no inciso 33 do artigo 5º da Constituição. Não há possibilidade de, num período de tantas mentiras, mentiras dolosas, planejadas para cumprir determinados objetivos – e peço, não desculpas, mas apenas que possa acentuar, porque o que é chamado como fake news muitas vezes não entendem. É uma mentira. Mentira dolosa, planejada, com objetivos planejados e específicos. É preciso que as coisas tenham o seu devido nome", afirmou a magistrada.

REUNIÃO COM STM

Rodrigo Pacheco recebeu ontem o presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministro Luís Carlos Gomes Mattos, na residência oficial do Senado para uma reunião institucional. Durante o encontro, que durou cerca de 40 minutos, Pacheco reforçou a importância do diálogo entre as instituições e da democracia com o chefe do Judiciário militar. Ele também tratou de pautas de interesse da corte.

"No encontro, além das pautas de interesse do STM no Senado, reforcei a ele a importância do diálogo entre todas as instituições para o fortalecimento da democracia e a preservação do Estado de direito, condições fundamentais para o desenvolvimento social e econômico", disse Pacheco por meio de sua conta no Twitter. E esse alinhamento, necessário para o processo de pacificação social, só é possível por meio do diálogo. **(DHC com agências)**

NELSON JR./SCO/STF

A imprensa livre é um dos pilares da nossa democracia e por isso, em nome do STF, gostaria de cumprimentar todos os jornalistas de todo o país, que diariamente ajudam na produção e divulgação de notícias, propiciando à sociedade, através da informação, sua autodeterminação, suas escolhas e seus juízos de valor"

■ Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

NELSON JR/SCO/STF

Luiz Fux abriu a sessão de ontem do STF relatando encontros com o senador Rodrigo Pacheco e com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira

ENQUANTO ISSO... ...CONSELHO DE ÉTICA ABRE PROCESSO CONTRA EDUARDO BOLSONARO

*O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados abriu processo disciplinar contra o deputado Eduardo Bolsonaro **(foto)** (PL-SP), filho do presidente da República, Jair Bolsonaro. O motivo da apuração foi a publicação feita pelo deputado no mês passado. Na ocasião, ele debochou da tortura sofrida pela jornalista Míriam Leitão, colunista do jornal O Globo, durante a ditadura militar. Na época, o filho 03 do presidente escreveu em seu Twitter que "ainda estava com pena da cobra", referindo-se ao relato feito pela jornalista, que contou ter sido trancada numa sala escura com uma jiboia, após sessões de chutes e coices. As representações contra Eduardo foram apresentadas pelos partidos PCdoB, Rede, Psol e PT. As siglas pedem a cassação do mandato do parlamentar. Durante a sessão do conselho de ontem, o parlamentar não compareceu. Ainda não foi escolhido o relator do caso.*

EVARISTO SÁ/AFP

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Ambos estão sendo pressionados a desistir das respectivas candidaturas à Presidência pela maioria dos deputados e senadores de seus partidos, o PSDB e o MDB, porém resistem"

Entre Doria e Tebet, terceira via definha

É cada vez mais difícil uma chapa que reúna o ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Nenhum dos dois aceita ser vice nem se apresenta como candidato competitivo o suficiente para atrair outros aliados. Ambos estão sendo pressionados pela maioria dos deputados e senadores de seus respectivos partidos a desistir da disputa e resistem, com a diferença de que o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), pretende manter a candidatura de Tebet, enquanto seu colega do PSDB, Bruno Araujo (PE), já foi até destituído da coordenação de campanha pelo candidato tucano.

Hoje, haveria uma reunião da Executiva do PSDB para dar um xeque-mate em Doria. Fora tudo combinado num encontro de cúpula na semana passada, promovido pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), do qual também participou Araújo. Foi tiro pela culatra. Doria agendou um jantar na noite de ontem com a bancada federal e esvaziou a reunião, que foi adiada. Advertido pelos aliados de que a maioria da bancada prefere não ter candidato, para utilizar os recursos do fundo eleitoral na própria campanha, o ex-governador pagou para ver. Tanto a ala que apoia Doria quanto a que desejava o ex-governador gaúcho Eduardo Leite, que declarou apoio ao colega paulista, mesmo juntas, são minoritárias.

É um jogo de faz de conta, no qual os deputados tucanos de São Paulo pontificam. Gostariam de se livrar de Doria, a pretexto de que isso possibilitaria mais espaço para a reeleição do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que o sucedeu. Mas nenhum parlamentar paulista tem coragem de assumir essa posição; por que os outros o fariam? As inserções do PSDB na tevê e as viagens de Doria pelo país esvaziaram a conspiração. Todas esperam as próximas pesquisas para saber se o tucano conseguirá sair da margem de erro nas pesquisas e ultrapassar os cinco dígitos. Doria aproveita para jogar com o tempo a seu favor. Se a terceira via se inviabilizar de vez, cogita montar uma chapa da federação do PSDB-Cidadania tendo a senadora Eliziane Gama (MA) como vice.

No MDB, a situação não é muito diferente. Uma ala do partido está engajada na campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sobretudo no Nordeste. O pessoal do Sul do país é Bolsonaro de carteirinha. O presidente da legenda, Baleia Rossi, porém, tem o controle da maioria dos diretórios regionais; as pesquisas qualitativas valorizam o perfil de Simone Tebet, cuja rejeição é baixíssima, fortalecem sua posição. Além disso, sem uma candidatura própria, a maioria da legenda migraria sem constrangimentos para a candidatura do presidente Jair Bolsonaro. Manter a candidatura de Tebet passou a ser uma questão de sobrevivência.

Lula e Bolsonaro

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva comete um "sincericídio" atrás do outro, que os aliados começam a apontar como uma das causas do crescimento do presidente Bolsonaro nas pesquisas eleitorais. O último foi seu posicionamento sobre a guerra da Ucrânia, na entrevista que concedeu à revista Time. Lula deu uma grande demonstração de prestígio internacional, mas as declarações sobre o presidente da Ucrânia foram considerados dribles a mais: "Às vezes, fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin", disse.

O petista também criticou Putin por ter invadido a Ucrânia, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pela expansão da OTAN. Mas o comentário sobre o líder ucraniano, que hoje é a grande estrela política da Europa, provocou uma enxurrada de críticas, que ofuscaram a entrevista na opinião pública brasileira. Externamente, a repercussão foi enorme. A Times reposicionou o petista como grande protagonista na política internacional.

Bolsonaro está vivendo um bom momento em termos eleitorais. As medidas que o governo vem adotando para transferir renda para população de baixa renda e oferecer microcrédito aos empreendedores começam a influenciar as pesquisas eleitorais a seu favor. Ao mesmo tempo, o confronto de Bolsonaro com o Supremo Tribunal Federal (STF), no caso do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), emulou o bolsonarismo raiz, que defende intervenção militar e fechamento da Corte. Essas medidas, porém, estão sendo mitigadas pela inflação e a alta dos juros, que ontem foi a 12,75% (Selic). O mercado projeta um novo aumento de juros para conter a inflação, que foi de 1,73% (IPCA-15) somente em abril.

A resultante desse processo, até as eleições, é uma incógnita. A situação da economia pode decidir o pleito. No momento, criar mais dificuldades para uma candidatura de terceira via. Ciro Gomes estanca o crescimento de Lula, mas não extrapola setores de centro-esquerda; há sinais de deriva do centro político em direção a Bolsonaro, o que explica o posicionamento do PSD, que não lança candidato nem apoia ninguém, e da União Brasil, que lançou o deputado Luciano Bivar (PE) no lugar Sergio Moro.

LEGISLATIVO

Senado referenda o projeto que torna definitivo o benefício que substitui o Bolsa-Família, com valor maior ao proposto pelo governo. Como já passou pela Câmara, segue para sanção

Congresso aprova Auxílio Brasil permanente de R$ 400

Brasília – O plenário do Senado aprovou, ontem à noite, o Projeto de Lei de Conversão 6/2022, proveniente da Medida Provisória 1.076/2021, que viabiliza o pagamento do Auxílio Brasil, substituto do Bolsa-Família, de R$ 400. Os senadores mantiveram na proposta a previsão incorporada pela Câmara de pagamento permanente aos beneficiários do programa. E não apenas em 2022, como queria o presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputará a reeleição em outubro. As iniciativas para elevar o valor, contudo, foram rejeitadas. Como já foi aprovada na Câmara também e não houve alterações no Senado, a proposta segue, agora,para sanção presidencial.

Em dezembro do ano passado, Jair Bolsonaro editou a Medida Provisória 1.076, que deu origem à proposta aprovada ontem. A medida instituía benefício extraordinário que permite que o Auxílio Brasil pago à população de baixa renda alcance R$ 400. Sem o benefício, o auxílio seria de R$ 224.

Como se tratava de medida provisória, o benefício já estava sendo aplicado desde sua edição, em dezembro. A medida também determinava, originalmente, o pagamento de R$ 400 apenas este ano, como defendia o governo federal. A partir do ano que vem, o valor do benefício para R$ 224.

Para ser viabilizado, o pagamento de R$ 400 dependia também da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, que passou no Congresso Nacional no fim do ano passado. A PEC abriu o espaço fiscal necessário no Orçamento para o Auxílio Brasil.

Durante as discussões na Câmara dos Deputados, na semana passada, o relator da proposta, João Roma (PL-BA), decidiu aceitar emenda apresentada pelo deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), que mantinha o valor de R$ 400 também depois de 2022. Esta mudança foi aceita pelo Senado. A expectativa, agora, é se o presidente Jair Bolsonaro vai sancionar ou vetar o benefício permanente.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Governo queria benefício de R$ 400 só este ano, mas foi derrotado

Piso dos enfermeiros será de R$ 4.750

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 449 votos a 12, a criação do piso salarial de enfermeiros, técnicos de enfermagem e parteiras (PL 2.564/20). A proposta deve seguir para sanção presidencial, mas ainda depende de acordo sobre fontes de financiamento. "Conforme assumido com a enfermagem brasileira, não será na semana que vem que este projeto seguirá para sanção presidencial, mas sim tão logo garantirmos o respectivo financiamento", disse a relatora da proposta, deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC). Em 27 de abril, o **Estado de Minas** mostrou que diversas entidades particulares do sistema de saúde enviaram ofício ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para não colocar em votação o projeto. O projeto, entretanto, avançou.

Carmen Zanotto informou que o piso salarial somente irá à sanção presidencial após a votação da PEC 122/15, do Senado, que proíbe a União de criar despesas aos demais entes federativos sem prever a transferência de recursos para o custeio. O projeto aprovado pelos deputados define como salário mínimo inicial para os enfermeiros o valor de R$ 4.750, a ser pago nacionalmente pelos serviços de saúde públicos e privados. Nos demais casos, haverá proporcionalidade: 70% do piso dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem; e 50% para os auxiliares de enfermagem e as parteiras.

O texto prevê ainda a atualização monetária anual do piso da categoria com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e assegura a manutenção de salários eventualmente superiores ao valor inicial sugerido, independentemente da jornada de trabalho para a qual o profissional tenha sido contratado. A votação da proposta foi acompanhada de perto por representantes da categoria, que também participaram pela manhã de uma sessão solene no Plenário em homenagem à Semana Brasileira da Enfermagem.

Carmen Zanotto estimou que a proposta tem impacto de R$ 50 milhões ao ano na União, mas não calculou os gastos dos entes públicos e do setor privado. Ela afirmou que o Congresso vai viabilizar recursos para garantir o piso salarial. "Já tramitam nas duas Casas diversas propostas que ampliam receitas ou desoneram encargos; além da ampliação de recursos a serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde para reforçar as transferências aos entes federados", explicou.

Carmen Zanotto destacou que a pandemia de COVID-19 evidenciou ainda mais a importância de valorizar os profissionais de saúde. "A enfermagem, juntamente com outros profissionais de saúde, esteve na linha de frente no combate à transmissão da COVID-19, arriscando a própria vida, e participa ainda de forma efetiva na vacinação dos brasileiros", afirmou.

O líder do governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR), destacou que o governo está empenhado em buscar fontes de financiamento para o piso salarial e que uma opção pode ser a legalização dos jogos de azar no país. "São R$ 16 bilhões que estão aguardando a fonte de recursos, e nós estamos trabalhando demoradamente e insistentemente na busca de recursos para garantir que as conquistas sejam efetivas", declarou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Cartório eleitoral na Avenida do Contorno teve grande movimento

TÍTULO DE ELEITOR

Corrida na reta final

ANA LAURA QUEIROZ *

O prazo para obter o título de eleitor e regularização de outras pendências na Justiça Eleitoral terminou ontem. O aumento no número de atendimentos registrados pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para solicitação virtual de títulos de eleitor e requerimentos de alistamento eleitoral (RAEs) nos cartórios, na reta final do cadastramento, levaram o TSE a tirar do ar, temporariamente, alguns serviços que não prejudicaram a retirada do título ou a regularização do registro do eleitor. Durante todo o dia houve fila nos cartórios, na Avenida do Contorno, no Bairro de Lourdes, Centro-Sul de Belo Horizonte.

De acordo com o tribunal, mais de 1,1 milhão de atendimentos a eleitores foram feitos em 36 horas por meio dos sistemas Título Net e Elo. O último balanço indicava que até as 15h de ontem, houve 640 mil solicitações realizadas de forma virtual (Título Net) e 527 mil requerimentos de alistamentos eleitorais (RAEs) nos cartórios (sistema Elo), o que totaliza 1,167 milhão de atendimentos em 36 horas, informou o TSE.

Entre os serviços que foram acessados via Título Net estavam requerimento da primeira via do título (alistamento), mudança de domicílio eleitoral (transferência), alteração de dados pessoais e local de votação para eleitores com mobilidade reduzida, além da revisão para regularização da inscrição cancelada.

"Por conta do alto volume de solicitações na reta final, antes do fechamento do cadastro de eleitores, a Justiça Eleitoral (JE) priorizará os atendimentos no Título Net e no sistema Elo. Assim, serviços como os do aplicativo e-Título, que não impactam a retirada do título ou a regularização do registro do eleitor, estarão fora do ar até o dia 5 de maio", justificou o tribunal.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira

CONJUNTURA

Comitê de Política Monetária do Banco Central eleva Selic em um ponto percentual, e taxa chega ao maior patamar desde 2017. Para a indústria, aumento agora é um exagero

Juros sobem para 12,75% e país lidera ranking mundial

Em reunião ontem, diretores do BC tomaram decisão unânime e ata do encontro prevê novo ajuste no mês que vem

LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO – 10/2/21

ROSANA HESSEL

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu elevar a taxa básica da economia (Selic) em mais um ponto percentual, para 12,75% ao ano, maior patamar desde abril de 2017. Com isso, o Copom efetua a décima alta consecutiva nos juros desde março de 2021, quando a Selic estava no piso histórico de 2% ao ano. A decisão foi unânime e veio em linha com a expectativa do mercado. O Copom sinalizou que mantém a estratégia de aperto monetário no território contracionista, mas que, na próxima reunião, em junho, fará um ajuste de "menor magnitude".

"O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista", informou a nota. "O Comitê enfatiza que vai perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. Para a próxima reunião, o Comitê antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude", acrescentou o comunicado.

No comunicado, o Copom destaca que o ambiente externo seguiu se deteriorando. "As pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de COVID-19 na China e da guerra na Ucrânia", diz a ata da reunião do Copom. "A reprecificação da política monetária nos países avançados eleva a incerteza e gera volatilidade adicional, particularmente nos países emergentes", acrescentou o comunicado. Ontem, o Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, anunciou a elevação da taxa básica da economia norte-americana em 0,5 ponto percentual, com a taxa subindo para o patamar entre 0,75% e 1%.

MAIOR JURO NO MUNDO

Com a nova taxa básica, subtraindo a inflação projetada para os próximos 12 meses, o juro real do Brasil passa para 6,69% ao ano, de acordo com levantamento da Infinity Asset Management divulgado ontem. Com isso, o Brasil passou a liderar o ranking das maiores taxas de juros reais – descontada a inflação – do mundo. Em março, quando a taxa Selic passou para 11,75%, o Brasil estava em segundo lugar no ranking de 40 países elaborado pelo economista-chefe da Infinity, Jason Vieira. A Rússia estava em primeiro naquela listagem e, na atual, ficou em sexto lugar, com taxa de juro real de 1,36% ao ano.

A média de juros reais é negativa, de 1,73%. No segundo lugar da listagem ficou a Colômbia, com juro real anual de 3,86%. Em terceiro, o México, com juros anuais de 3,59%, descontada a inflação. Na lanterna ficou a Argentina, com juros reais negativos de 10,30% ao ano.

Para o economista Rob Correa, analista de investimentos e autor do livro "Guia do investidor de sucesso no longo prazo", "os impactos econômicos do conflito russo-ucraniano, associados a uma pressão inflacionária recorde sobre alimentos e energia, tensões a respeito do ciclo monetário brasileiro passaram a ganhar força" e com a tendência inflacionária pressionada pelos combustíveis e alimentos, a pressão sobre a próxima reunião do Copom será maior. "Na minha avaliação, a piora do cenário brasileiro nos primeiros meses de 2022 são indicativos de um ajuste mais expressivo da Selic ao longo do tempo", disse o economista

Para Marcelo Oliveira, fundador da Quantzed, a decisão do Copom veio conforme o esperado. "Acredito que o comunicado foi positivo e não provoca grandes impactos nem sustos, pois o aumento já estava precificado", disse o fundador da empresa de tecnologia e educação financeira. Para ele, embora se espere uma nova alta de 0,5 ponto percentual na Selic, a mensagem da reunião do BC deixou a palavra "provável", o que, para ele, "dá um benefício de dúvida de não fazer essa próxima alta".

> "O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando"
>
> **Banco Central,** trecho de ata da reunião do Copom

EXAGERO A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou equivocada e excessiva a decisão do Copom de manter o ritmo de aumento da Selic em um ponto percentual, para 12,75% ao ano, maior patamar desde abril de 2017. "Desde março de 2021, a taxa básica de juros tem sido elevada pela autoridade monetária, acumulando mais de 10 pontos percentuais no período. Para a CNI, a taxa anterior, de 11,75%, já era suficiente para garantir uma trajetória de queda da inflação nos próximos meses, uma vez que a alta leva tempo para restringir a atividade e, consequentemente, segurar a alta dos preços", destacou a entidade em comunicado após o anúncio da decisão do Copom.

"Este novo aumento da taxa de juros deve comprometer ainda mais a atividade econômica, que já dá claros sinais de fraqueza. Para a indústria, a intensificação do ritmo de aperto da política monetária piora as expectativas para o crescimento econômico em 2022, com efeitos adversos sobre a produção, o consumo e o emprego", disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, na nota. A entidade informou ainda que os dados de atividade econômica do Banco Central, medidos pelo IBC-Br, em fevereiro, estava 0,4% abaixo do índice de dezembro de 2021, "apontando estagnação da economia".

Para a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), "o nível de desemprego e os riscos de recessão são potencializados diante do ritmo e da intensidade das altas dos juros no Brasil. É fato que a economia brasileira convive com uma doença antiga, a inflação, mas o tratamento não pode ameaçar a vida do paciente, tal como está ocorrendo". Em nota divulgada ontem, a entidade considera que mesmo com a elevação da taxa de juros desde março de 2021 a expectativa da inflação não recua e já se aproxima de 8%. "É evidente que mudanças no cenário internacional têm agravado as pressões inflacionárias em todo o mundo, inclusive no Brasil, sobretudo nos preços de commodities", diz a Fiemg no comunicado.

Mas para a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), a decisão do Copom é "uma medida técnica e necessária para conter o processo inflacionário no país. Para o presidente da Abrainc, Luiz França, apesar do aumento nos juros, temos boas perspectivas para o setor. "A taxa dos financiamentos imobiliários é atrelada à remuneração da poupança e a mesma não vai subir na mesma proporção que a Selic", afirma o executivo.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A economia pede socorro

O descontrole da inflação, que chega a 12% no acumulado de 12 meses, está impondo um custo altíssimo à população. A situação é tão dramática, que o Banco Central foi obrigado a descumprir a promessa de encerrar ontem o ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic). No comunicado em que anunciou o novo arrocho, com os juros passando de 11,75% para 12,75% ao ano, o nível mais elevado desde janeiro de 2017, o Comitê de Política Monetária (Copom) avisou que o movimento de alta continuará, ainda que em magnitude menor. A perspectiva é de que a Selic chegue a 13,25% anuais.

O BC deixou claro que não restou outra alternativa a não ser pesar a mão sobre os juros. No entender dos diretores da instituição, tudo piorou, tanto no país quanto no mercado internacional. Portanto, ou se promove um aperto ainda maior na taxa Selic, ou a inflação não voltará aos eixos tão cedo. Disse a autoridade monetária, com todo o seu tecnicismo: "A inflação ao consumidor seguiu surpreendendo negativamente. Essa surpresa ocorreu tanto nos componentes mais voláteis como nos itens associados à inflação subjacente".

A autoridade monetária ainda acrescentou: "O ambiente externo seguiu se deteriorando. As pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de COVID-19 na China e da guerra na Ucrânia. A reprecificação da política monetária nos países avançados — nos Estados Unidos, os juros subiram 0,5 ponto percentual — eleva a incerteza e gera volatilidade adicional, particularmente nos países emergentes (como o Brasil). Em resumo, o Copom reconheceu que o terreno é perigosíssimo e, de novo, quem pagará a conta serão os mais pobres, que não têm como se proteger dos aumentos de preços.

> Os próximos meses serão cruciais para o BC mostrar que o maior arrocho da história do país desde a edição do regime de metas de inflação, em 1999, dará resultados

Nada garante, porém, que o Banco Central terá sucesso na sua empreitada, diante da falta de empenho de outras alas do governo, que insistem em jogar contra o controle da inflação, como na área fiscal e na seara política, que se tornou um manancial de crises. Hoje, não se tem previsibilidade no Brasil, o que dificulta a retomada da economia e mantém o desemprego em níveis elevadíssimos. Esse ambiente hostil também dificulta o acesso ao crédito, uma alavanca importantíssima para o consumo e para os investimentos produtivos, e torna mais difícil a situação dos endividados.

Não é só. Juros mais altos agravam a frágil situação do caixa do Tesouro Nacional, que gastou quase R$ 450 bilhões nos últimos 12 meses com a dívida pública. Essa montanha de dinheiro é suficiente para bancar quase cinco anos do Auxílio Emergencial, o programa social que substituiu o Bolsa-Família. Ao transferir esses recursos para aqueles que têm patrimônio aplicado em títulos públicos, o governo agrava as desigualdades sociais. Ou seja, inflação é um veneno. Por todos os lados que se olha, as consequências são perversas.

Chama a atenção, no meio desse quadro assustador, o fato de as questões econômicas não estarem no centro do debate dos pré-candidatos à Presidência da República. Para o governo, é um ótimo negócio, pois tira o foco do que realmente é importante, mas, para a sociedade, é um atraso, uma vez que a cobrança por ações concretas pelo controle de preços perde força. Os próximos meses serão cruciais para o BC mostrar que o maior arrocho da história do país desde a edição do regime de metas de inflação, em 1999, dará resultados. Por enquanto, é só frustração. A instituição esperava que o custo de vida começasse a ceder a partir de abril. Agora, na melhor das hipóteses, isso só acontecerá de agosto em diante, véspera das eleições. Tomara que os eleitores não se iludam com esse movimento na hora de depositar os votos nas urnas.

FRASE

"Fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os Parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, ex-presidente da República, ao analisar a guerra na Ucrânia e falar sobre Volodymyr Zelensky em entrevista à revista americana Time

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ALERTA

O mal que o fanatismo faz ao país e às pessoas

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"O dicionário da língua portuguesa define como fanatismo: 'adesão cega a um sistema ou doutrina; dedicação excessiva a alguém ou algo'. Entre as coisas que podem levar uma pessoa a fugir do correto pensar pode-se citar o fanatismo religioso. Esse é muito perigoso, pode causar grande prejuízo à saúde mental. O Evangelho pregado por pessoas despreparadas pode levar o fiel a se tornar um fanático. Quando alguém começa a se afastar de todos aqueles que não fazem parte de sua religião, cuidado! Ele está precisando de socorro. O fanático religioso se considera superespiritual. Não é fácil fazer com que um fanático aceite a lógica das coisas. Para o fanático religioso, somente a sua religião prepara as pessoas para alcançarem a salvação da alma. Com o fanático religioso não dá para bater um papo que não seja sobre religião. O fanatismo religioso é um terrível veneno para a saúde de um ser humano. Siga Jesus Cristo sem jogar pedra nos pecadores. Procure salvá-los. Há também o fanatismo político, que também pode causar grandes prejuízos a um país. Nas próximas eleições, evitemos o fanatismo por candidatos."

FUTEBOL

Torcedor analisa o time do Atlético

Tarcísio P. Ferreira
Belo Horizonte

"Definitivamente, o Atlético tem caído drasticamente de produção no 2º tempo dos últimos jogos. Torna- se necessário um exame detido do condicionamento físico do time. Outras observações: quando o Hulk não está numa noite muito feliz, o ataque pouco produz. Ainda assim, ele é imprescindível, pois num lampejo coloca o companheiro na boca do gol. O Ademir precisa ir a uma benzedeira! Faz quase tudo certo e finaliza bisonhamente. Finalmente, o Mariano, sem dúvida, é um jogador 'baleado'. Não consegue jogar uma partida completa. Ainda bem que o América é freguês!"

'VÍCIO MALÉFICO'

Leitor é contra a reabertura dos cassinos

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"O Brasil de outrora teve o bom senso de fechar os cassinos. Há movimento para a reabertura. É um vício maléfico. Destruidor de famílias de muitos dos seus adeptos. A diversidade de jogos da Caixa Econômica já é uma espécie de cassino menos maléfica aos seus jogadores, que, cientes das remotas chances, não jogam a ponto de comprometer o orçamento familiar. Os danos são menores. É um contrassenso abrir cassino no Brasil."

● PASTOR DIZ QUE "MENDIGOS TÊM O DEVER BÍBLICO DE PASSAR FOME" E GERA REVOLTA

"A que ponto chegamos. E tudo isso 'justificado pela 'Bíblia', do ponto de vista dele. E Cristo!!!?? Cadê os pastores falando sobre Cristo? Cadê os pastores indo ao monte rezar? Onde estão que nem a campainha de casa toca mais, me acordando no domingo. 'Era feliz e não sabia!'."

■ **@LeonardoNogue28**

● LULA É CAPA DA REVISTA TIME: "O PRESIDENTE MAIS POPULAR DO BRASIL"

"Eu destaco duas coisas da entrevista. Quando ele fala sobre energia alternativa. Achei racional e excelente quando faz contraponto com as decisões da Alemanha. Já quando fala sobre a guerra na Ucrânia, é de assustar a pobreza da conjectura que ele fez."

■ **@GGurgel4**

"É tão popular que ninguém foi ouvi-lo no domingo!! Kkkkk"

■ **@edlene_teixeira**

● BOLSONARISTAS SE REVOLTAM COM LULA NA CAPA DA TIME: "PERDEU CREDIBILIDADE"

"Só tem credibilidade a mídia alternativa que pede o fechamento do Supremo. 'Liberdade de expressão' só para calar a liberdade de quem pensa diferente."

■ **@patidtrindadel**

"Ué, mas não foi o próprio Salles quem, há um tempo, publicou uma fake com o alecrim na capa? Agora já não liga mais…"

■ **@magrelo78**

● SEMAD AUTORIZA TAMISA A DESMATAR PARTE DA SERRA DO CURRAL PARA MINERAÇÃO

"Gente, como isso pode estar acontecendo? A própria Secretaria de Meio Ambiente autorizando desmatamento e destruição do meio ambiente!!! Que governo é esse??? Para o bem da população ou para o enriquecimento de poucos? #tiraopédaminhaserra"

■ **@recanelas**

"Minas Gerais, visite antes que acabe."

■ **@martaaquino**

● PASTOR DIZ QUE "MENDIGOS TÊM O DEVER BÍBLICO DE PASSAR FOME" E GERA REVOLTA

"O pastor também tem o dever bíblico de levar amor ao próximo e não ficar extorquindo. Falar que é 'pastor' é fácil, viver como um de verdade é que é difícil, né?"

■ **@willmerc_**

"É por essas e outras que não tenho nenhuma religião, essas pessoas se escondem atrás de igrejas!"

■ **@anacarolinapinto.ribeiro**

A dor humana

José Fernandes Filho

Ex- presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

ítio que pessoa alguma será capaz de medir ou avaliar, a dor humana é sagrada. Da mãe, ventre vazio, à perda do feto indefeso; do pai, órfão invertido, à partida do filho promissor; dos hóspedes da velhice, torturados pela contagem regressiva, a anunciar sinais do fim. Dor de qualquer vivente, apto para gerar, proibido de criar, a dor humana não cala.

Não importa sua causa; seu efeito é o mesmo: a aventura de viver, de sonhos e esperança, passa a ter o sabor amargo do nada. Filhos dos mesmos pais não preenchem a ausência dos que partiram. Os que foram não voltam, sobre diferentes dos que ficaram.

Ainda assim, a vida continuará. Capenga, o homem prosseguirá, faça chuva ou sopre o vento. Marcado a ferro, terá de fazer tijolo da terra árida, e fogo das cinzas. Nascido para viver e ser feliz, o ser humano divisa a cruz, de muitos braços, que o espreita. Ombros vergados ao seu peso, continuará na Terra até o dia em que também vier a ser chamado.

A rigor, não há confronto entre a cruz e a ressurreição. Ambas nos covocam à vida, livres para erguer catedrais, ou avestruzes humanas, incapazes de voar.

> A dor humana e a capacidade de sua superação são forças de atração que somam e aglutinam; jamais se repelem. Uma e outra escapam ao severo escrutínio dos videntes e sábios. As duas advertem: vivemos em terra calcinada, onde muitos dependem de nós

À procura da verdade, recorro ao espelho. Vejo-me como sou. Recolho, veraz, a resposta que dele emerge: de paz, ou de angústia maior.

A vida engrandece ou empobrece, tudo a depender do homem. Ato de grandeza, de quem caminha e olha nos olhos, da verdade ninguém experimenta vergonha ou remorso. À semelhança da roupa a ser lavada, o testemunho, gesto de poucos, nos esfrega, torce e retorce. Cheiro de sabão, limpa, quase perfume, alegria do usuário.

A dor humana e a capacidade de sua superação são forças de atração que somam e aglutinam; jamais se repelem. Uma e outra escapam ao severo escrutínio dos videntes e sábios. As duas advertem: vivemos em terra calcinada, onde muitos dependem de nós. Serei digno deles? Caídos, sob a cruz, são por mim amparados, ou, insensível, apresso-me em recolher a mão, antes fraterna?

Entranhada em suas palavras e gestos, a ambivalência do homem pode salvá-lo. Escolha entre valores diversos, até opostos, escancara sua inquietação. A sociedade o prefere quente ou frio, jamais morno, somente coisa. Cedo ou tarde, ele descobrirá o caminho da vida plena. Livre e salvo, abraçará o próximo, seu irmão, antes ignorado, ou, pior, rejeitado.

Alguns, "abensonhados" (Mia Couto), não conhecem a dor humana; outros, provados, a experimentam. Assim é a vida, de luzes e sombras, janelas abertas ou porta fechada. Felizes os que, conhecedores do mistério, abrem a porta e adentram na Casa. Os eleitos.

Paulinho Miranda

Diplomacia e atuação na pandemia

Márcio Florêncio Nunes Cambraia

Embaixador e especialista da Fundação da Liberdade Econômica

A diplomacia se dedica primordialmente às relações entre os Estados que compõem o sistema internacional. Com origem remota nas cidades-Estado gregas e nos Estados italianos do Renascimento, a diplomacia implementa a política externa dos Estados. Do simples envio de um representante para negociar uma trégua com outro país, a diplomacia foi paulatinamente adquirindo a dimensão complexa que tem hoje. No Congresso de Viena de 1814/1815, quando as potências reorganizaram o cenário geopolítico europeu e, portanto, mundial, após a derrota da França napoleônica, foram estabelecidos ritos, símbolos e linguagem que caracterizam a diplomacia atual.

Esses avanços consolidaram-se na Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas de 1961.

As funções clássicas da diplomacia são representar, informar e negociar. Nos tempos atuais, têm se tornado cada vez mais multifacetadas por causa da globalização, da ampliação das comunicações, do crescimento das relações comerciais e financeiras, da proliferação das organizações internacionais governamentais e não governamentais, bem como a disseminação de novos temas como a defesa de direitos humanos, a proteção de minorias, o meio ambiente, o terrorismo e os movimentos migratórios.

> Esse mundo mais complexo implica maior pressão sobre a atividade diplomática

Ademais, tivemos uma proliferação de Estados como resultado da descolonização e, posteriormente, com a derrocada da União Soviética. Registre-se também a formação de grandes blocos políticos e comerciais e a escalada armamentista.

Esse mundo mais complexo implica maior pressão sobre a atividade diplomática. Embora as relações internacionais continuem sendo basicamente interestatais, a diplomacia tem se adaptado ao surgimento e a afirmação de novos atores e novos valores no cenário internacional.

Desafio recente foi a pandemia de COVID. Embora epidemias letais tenham existido antes, como a terrível gripe espanhola de 1918, o atual surto foi agravado, em seu espraiamento, pelo exponencial aumento do trânsito de pessoas no mundo, depois da Segunda Guerra.

O Serviço Diplomático brasileiro enfrentou a nova ameaça em três áreas. O acompanhamento, com obtenção e processamento de informações sobre a evolução da pandemia em todos os continentes, por meio de rede de embaixadas e consulados, de ampla capilaridade. Outra dimensão foi a assistência e repatriação de brasileiros que se encontravam no exterior no auge da pandemia e tiveram que enfrentar fechamentos de fronteiras e suspensões de transportes, frequentemente sem recursos e em ambiente estranho. Além disso, coube aos diplomatas participarem da luta pela obtenção de vacinas e equipamentos hospitalares. Foi uma luta desigual, porque os países mais ricos apressaram-se a obter vacinas a qualquer custo, para a proteção de suas populações.

A diplomacia brasileira desdobrou-se, valendo-se de habilidade reconhecida internacionalmente, e do patrimônio de uma tradição de relações diplomáticas universalistas, sem exclusões. Assim, em momento crucial, tínhamos canais desobstruídos com os principais fornecedores.

5G e o futuro do trabalho: o que esperar?

Leonardo Casartelli

Diretor de marketing do Empregos.com.br

É consenso entre os especialistas que a chegada do 5G ao Brasil promete uma revolução disruptiva da internet e da telefonia móvel como conhecemos hoje – e isso significa muitas oportunidades de trabalho. A inovação tecnológica, prevista para o segundo semestre do ano no país, traz consigo melhor velocidade, produtividade e a chegada de novas profissões no mercado, do técnico ao mais qualificado. Nesse contexto, quais serão as carreiras do futuro?

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), as tecnologias que envolvem nuvem, web mobile, big data e analytics serão as que mais demandarão novos profissionais nos próximos anos. A expectativa é que, somados às diversas áreas de tecnologia, mais de 670 mil postos de trabalho sejam criados até 2025. Como prova disso, somente na segunda quinzena de março deste ano o setor de TI movimentou mais de 8 mil vagas no Brasil, sobretudo para as posições de desenvolvedor e programador.

A longo prazo, o 5G trará muitos benefícios. A expectativa é a criação tanto de vagas diretas, de técnicos para novos equipamentos e sistemas, quanto de vagas indiretas, de desenvolvedores de produtos e de negócios que ainda vão surgir. Entre as contratações, serão necessários desde o nível operacional – como a atividade na rua para implantar a fibra ótica – até o nível técnico, que envolve engenheiros que projetam as redes que precisam dialogar entre si. Analistas e cientistas de dados também vão ser cada vez mais demandados, bem como os cargos relacionados à segurança e proteção da informação.

Contudo, embora muitas dessas funções sejam possibilitadas pela chegada do 5G ao Brasil, há um grande desequilíbrio entre o número de profissionais habilitados e a demanda. Chama a atenção o fato de os profissionais não conseguirem suprir as necessidades do mercado, seja por insuficiência de mão de obra ou pela falta de qualificação na área de tecnologia. De acordo com a Brasscom, os cursos tecnólogos formam em média 46 mil profissionais por ano, mas para suprir o déficit, seriam necessários 70 mil. O fato é que o Brasil precisa investir, urgentemente, na capacitação de profissionais qualificados para atuarem no setor, que cresce exponencialmente – que, aliás, não é de hoje.

A nova geração de internet vem para aumentar a demanda por soluções de tecnologia da informação, já acelerada nos últimos anos. A primeira onda da internet levou todas as empresas para a web. Com os smartphones, vieram os apps. E agora, as novas transformações em curso são potencialmente mais profundas. Mais do que nunca, empresas precisam se reinventar.

Quando olhamos o processo do ponto de vista de gestão, é essencial que as organizações desenvolvam uma cultura empresarial de tecnologia, de forma que ela seja o centro dos seus processos, e não uma ferramenta de apoio. Isso abre possibilidade de expandirem departamentos de tecnologia e inseri-los, inclusive, em outras áreas. Hoje, vemos profissionais de tecnologia integrados às áreas de marketing digital, por exemplo.

Isso rompe os limites que enxergávamos há alguns anos, onde os profissionais de TI ficavam limitados a suas áreas mais técnicas, como desenvolvimento de sites e apps. Hoje, eles são desenvolvedores de soluções que têm como propósito entregar valor para todos os stakeholders. O crescimento do setor parece não ter limites. Hoje, o Brasil se encontra na 9ª posição no ranking mundial de TI e segue na liderança no mercado latino-americano, com 44% de participação, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Softwares (Abes).

Certamente, a contratação de profissionais de tecnologia já é uma tendência que seguirá em alta nos próximos anos. O futuro já começou!

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Informática (31) 3263 - 5360
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263 - 5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263 - 5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263 - 5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Assim como nos EUA, o Copom deixou em aberto qual será a decisão na próxima reunião, com analistas do mercado financeiro prevendo nova alta no futuro próximo para controlar a inflação"

A escalada das taxas de juros vai continuar

A decisão do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, de elevar as taxas de juros em 0,5% ontem, colocando a taxa básica da economia norte-americana no patamar entre 0,75% a 1%, não surpreendeu o mercado financeiro, que já previa a alta e ficou de olho no discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, que adotou um tom mais duro em relação ao combate à inflação, indicando que novas altas devem ser de 0,5%, mas deixando no ar a possibilidade de ficar no patamar de 0,75 ponto. Além da aceleração das taxas de juros, o Federal Reserve vai iniciar a venda de títulos, invertendo o processo adotado desde o início da pandemia de COVID-19, para estimular a economia. A decisão foi anunciada poucas horas antes de o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevar a taxa básica Selic de 11,75% para 12,75% ao ano.

Assim como nos EUA, o Copom deixou em aberto qual será a decisão na próxima reunião, com analistas do mercado financeiro prevendo nova alta no futuro próximo para controlar a inflação, que até março acumula alta em 12 meses de 8,5% nos EUA – a maior em 40 anos – e aumento de 11,3% em 12 meses no Brasil. Para analistas, embora as decisões do Fed e do Copom tenham ficado dentro do previsto, novas altas de juros vão ocorrer nas próximas reuniões das duas autoridades monetárias. "Não tem como o Brasil decidir pelo fim do aperto monetário se os EUA continuarem subindo forte a taxa de juros", observa o economista Fabio Louzada. Para ele, o Fed pode elevar os juros em 0,75 ponto na próxima reunião.

Para a economista-chefe do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte, embora Powell tenha indicado a continuidade das altas de 0,5 ponto na taxa de juros nas próximas reuniões, "as falas foram bastante duras e não se descarta que o mercado volte a perguntar sobre a possibilidade de um aumento de juros da ordem de 0,75 no Fed, ainda mais porque o cenário de inflação lá está bastante pressionado". Consorte avalia que a decisão do Fed dentro do previsto reduziu a pressão sobre o câmbio, mas que essa tendência deve se reverter nos próximos dias, com o dólar voltando a se valorizar perante o real.

Com os juros subindo nos Estados Unidos e a inflação mantida sob pressão pela continuidade da guerra na Ucrânia, o Banco Central não terá como interromper o ciclo de aperto em maio e deve promover novo ajuste na reunião em meados de junho. "Se a inflação está alta, os juros nos EUA subindo, acredito que no Brasil devemos fechar o ciclo em 13,50%", diz Louzada, prevendo uma alta de 0,75 ponto da Selic no mês que vem. "O mais provável é que o comitê indique mais uma alta de menor intensidade para a reunião de junho, terminando o ciclo entre 13% e 13,5%, caso o cenário não se deteriore ainda mais", avalia o economista Ricardo Jorge, sócio da Quantzed.

Juros elevados nos Estados Unidos afetam o mundo todo, uma vez que os ativos no mercado norte-americano, considerado o mais seguro, ficam mais atrativos, diminuindo a liquidez de dólares no mundo e pressionando taxas de câmbio em países emergentes. Dólar mais alto pode significar mais inflação, principalmente, no caso brasileiro, nos preços dos combustíveis. Esse movimento é que indica a necessidade de nova alta de juros no Brasil em junho. Mas juros representam encarecimento do crédito para compras e de financiamento para investimentos e no caso da subida nos EUA as dívidas em dólar também encarecem.

Toda essa conjuntura aponta para crescimento econômico menor e esse é um ponto que também preocupa os economistas. Lembrando que a decisão de elevar a Selic ontem foi a décima seguida do Copom, o economista Paulo Casaca, da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), alerta que embora seja consenso que o Banco Central não tem muitas opções para controlar a aceleração dos preços, "o governo precisa se manter atento para que a tentativa de controlar a inflação não cause danos irreversíveis à atividade econômica".

ENERGIA

1.524GWh

Foi a produção da Omega Energia no primeiro trimestre deste ano, o que rendeu um lucro bruto de R$ 350 milhões

Para mães

A comemoração do Dia das Mães, segunda melhor data para o varejo, deve movimentar cerca de R$ 28 bilhões em todo o país neste ano, com crescimento de 10% em relação ao ano passado, segundo levantamento da FCDLESP. O maior destaque este ano estão as lojas de vestuário, tecidos e calçados, e de farmácias e perfumarias, pois mostram crescimento potencial no período.

Crédito seguro

Com a inadimplência e o endividamento das famílias batendo recordes, cresce a procura de consumidores pelo seguro para cartão de crédito. Na Trigg, a contratação do "Cash Protegido", que cobre perda, roubo e furto e desemprego voluntário, tem crescido 15% ao mês. Além disso, 40% dos novos clientes iniciam a sua relação com a fintech já realizando a contratação desse serviço.

COMBUSTÍVEIS

Reajuste deve ser anunciado hoje e considera a defasagem existente nos preços da paridade de importação. Expectativa é que alta ocorra após 55 dias de estabilidade

Importador prevê aumento de 12% na gasolina e 24% no diesel

MICHELLE PORTELA E ANA MENDONÇA

A Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom) espera um aumento nos preços dos combustíveis da Petrobras para hoje, quando também será divulgado o balanço comercial do primeiro trimestre de 2022. A expectativa é de que haja reajuste de 12% no preço da gasolina e de 24% no diesel, que corresponderiam à defasagem no preço de paridade de importação (ppi), ou seja, à diferença entre os preços praticados no mercado interno e externo.

A Petrobras está há 55 dias sem reajustes nos preços dos combustíveis, período em que ocorreram substituições na presidência e no Conselho da estatal. O último aumento ocorreu aos 57 dias de defasagem de preços na paridade internacional.

"O mercado espera ações da Petrobras alinhadas com seu discurso de necessidade de preços alinhados ao mercado, para evitar desabastecimento e dar segurança para que sejam realizados os investimentos necessários", explica Sérgio Araújo, presidente da Abicom. De acordo com Araújo, "as defasagens estão muito elevadas, e o mercado está aguardando o anúncio da Petrobras de aumento de seus preços".

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, negou pressão do governo para mudar a atual política de preços da estatal. "O presidente Bolsonaro não me pediu absolutamente nada específico. Só pediu para eu conduzir a companhia." "A população tem que entender que, da mesma maneira que o pãozinho aumenta, o óleo de soja bateu quase R$ 16 o litro, o tomate e a cenoura nem se fala, assim é o petróleo", acrescentou Coelho. No início de março, a Petrobras anunciou um aumento de 18,8% no preço médio da gasolina com o litro para as distribuidoras passando de R$ 3,25 para R$ 3,86, e uma alta 24,9% no valor do diesel, que passou de R$ 3,61 para R$ 4,51.

A decisão, tomada depois de 57 dias de manutenção dos preços, irritou o presidente Jair Bolsonaro, que determinou a saída do presidente Joaquim da Silva e Luna do comando da estatal e indicou o presidente da CBIEE, Adriano Pires, para o cargo. Após pressão interna da empresa, ele declinou do convite e Bolsonaro indicou José Mauro Coelho, que assumiu a presidência da Petrobras em 14 de abril.

Na entrevista, Coelho destacou que a grande mídia é importante para explicar melhor a empresa para a população, mas que vem incentivando a utilização de redes sociais. "Claro que a grande mídia é importante, claro que a Petrobras acaba tendo recursos limitados também nessa grande mídia, mas tenho incentivado muito o nosso pessoal aqui a trabalhar com redes sociais. O pessoal já falou que estou muito ativo na rede social. Esse é um movimento importante. É onde a população está hoje, ela entende essa mídia. Temos que nos comunicar nessa mídia. Tenho incentivado. Quer se comunicar com a população? Tem que estar no LinkedIn, no Instagram, no Twitter", pontuou.

PETROLEIROS REAGEM Em nota, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) critica o fato de Coelho tirar da Petrobras a responsabilidade pela alta dos combustíveis e que seu principal desafio à frente da petroleira será rever a comunicação, dando prioridade às redes sociais. "Tentando tirar a responsabilidade da atual diretoria da Petrobras, Coelho esquece de mencionar que pode mudar a política de preços da companhia junto com o governo federal. Confirmando o que a Federação Única dos Petroleiros (FUP) sempre disse: ele é mais um defensor da atual política de preços da estatal, grande responsável pela alta dos combustíveis", diz a nota.

Segundo a FUP, o Preço de Paridade de Importação (PPI), implementado no governo do ex-presidente Michel Temer, em outubro de 2016, e mantido pela atual gestão da Petrobras, não leva em conta os custos nacionais de produção do óleo e derivados e reajusta os preços dos combustíveis com base na cotação do petróleo no mercado internacional, variação cambial e custo de importação. Além disso, a federação explica, na nota, que a participação do petróleo importado no processo de refino brasileiro atinge cerca de 6%, sendo aproximadamente 94% do processamento feito com óleo produzido no país. Ou seja, se 94% da produção é nacional, em real, não faz sentido que os combustíveis acompanhem o dólar.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 10/3/22

Com valor da gasolina nas bombas registrando recordes históricos, novo reajuste vai pesar no bolso dos motoristas

"O mercado espera ações da Petrobras alinhadas com seu discurso de necessidade de preços alinhados ao mercado, para evitar desabastecimento e dar segurança para que sejam realizados os investimentos necessários"

Sérgio Araújo, presidente da Abicom

Gás natural veicular fica 15,35% mais caro em MG

Após os aumentos da gasolina, do etanol, do diesel e do gás de cozinha anunciados pela Petrobras recentemente, os consumidores mineiros vão pagar mais caro também pelo gás natural veicular (GNV). De acordo com comunicado da Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) ontem, o produto sofrerá reajuste de 15,35%, justificado pela variação de 20,21% do custo médio da aquisição repassada pelos supridores no começo deste mês. A empresa alegou que a flutuação das cotas internacionais do petróleo nos últimos meses e a elevada taxa de câmbio contribuíram para a disparada do preço no mercado.

Mesmo com o aumento, a Gasmig alega que o GNV continua sendo mais vantajoso em comparação com outros combustíveis, representando uma economia de mais de 40% em relação a gasolina e de mais de 45% frente ao etanol. No entanto, para fazer a conversão no veículo, o motorista terá que investir entre R$ 3,5 mil e R$ 8 mil. A Gasmig também reajustou a tarifa para os segmentos Industrial (11,87%), Cogeração e climatização (15,43%), e Gás natural comprimido/liquefeito (18,33%).

"Vivemos um panorama mundial que não contribui para a redução dos preços dos energéticos. Tivemos uma atividade reduzida devido à pandemia, onde vários setores foram suspensos. Com a retomada das atividades econômicas, houve um crescimento da demanda, o que contribuiu para uma aceleração do preço das commodities. Como o petróleo é uma commodity importante, tivemos aumento tanto dos preços dos combustíveis, quanto do gás natural", assegura a especialista em energia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rennaly Sousa.

Segundo ela, o alto preço do gás é um grande obstáculo para a competitividade na indústria: "Temos um mercado que é segmentado, pois temos processo de extração, produção e transporte regulados pelo setor federal, mas contamos com um processo de distribuição e comercialização atualmente feito em sua maioria pelas distribuidoras, que são reguladas em nível estadual. Quando se fala das divergências entre os preços da produção e o da distribuição, colocamos as tarifas, o preço dos energéticos e os impostos. Tudo isso deve estar bem claro para que a abertura do mercado seja transparente". Por outro lado, de acordo com a Gasmig, as tarifas do gás consumido em residências e comércios seguem congeladas até fevereiro de 2023, como anunciado pela companhia em março deste ano.

JUSTIÇA No mês passado, a Justiça de Minas Gerais determinou que a Petrobras reduzisse em 40% o valor do gás natural encanado. Segundo o governo de Minas, que protocolou ação por meio da Advocacia-Geral do Estado (AGE-MG), o reajuste terá que ser aplicado no contrato com a Gasmig (Companhia de Gás de Minas Gerais), com vigência de 2022 a 2025. Pela decisão judicial, a estatal ainda terá que devolver a diferença ao consumidor final, seja pessoa física ou jurídica. A determinação judicial terá de ser cumprida pela Petrobras pelos próximos seis meses. A decisão ocorreu após a AGE questionar o valor do contrato, 100% mais alto do que o firmado para o período de 2020 a 2023, para o fornecimento de gás.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Relatório da XP para clientes, cautelosos pelo mau desempenho do mercado acionário, diz que papéis estão baratos"

PARA XP, AÇÕES BRASILEIRAS ESTÃO BARATAS

Um relatório da XP distribuído a clientes enche de esperança os investidores brasileiros, machucados nos últimos tempos pelo mau desempenho das ações negociadas na B3. Segundo o documento, os papéis estão baratos demais para serem ignorados. "Reconhecemos que o cenário macroeconômico doméstico é desafiador, com inflação e taxas de juros ainda crescentes", afirma a XP. No entanto, a empresa destaca que, para os investidores de longo prazo, "existem boas oportunidades descontadas."

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS – 16/2/16

ÍCONE DOS ANOS 90, MESBLA VOLTA NO FORMATO ON-LINE

A Mesbla, icônica loja de departamentos dos anos 80 e 90, está de volta. Depois de 23 anos desaparecida, a empresa retorna agora em versão digital para vender 250 mil tipos de produtos, entre eletrodomésticos, roupas e móveis. A marca reaparece pelas mãos do ex-funcionário Marcel Jerônimo Viana, que investiu, ao lado do irmão, Ricardo Viana, R$ 500 mil para criar a plataforma e comprar os direitos de uso do nome. O contrato, contudo, não permite a abertura de unidades físicas. A Mesbla repete o caminho do concorrente Mappin, que foi arrematado pela Marabraz em 2019 para depois ser relançado também em formato digital, ainda que nem de longe lembre o sucesso do passado. O mundo corporativo vive uma onda de resgate de marcas de outrora. No próximo dia 11, a Daslu, maior símbolo da história do mercado de luxo brasileiro, vai a leilão com lance inicial de R$ 1,4 milhão, uma ninharia perto dos R$ 400 milhões anuais que a empresa chegou a faturar nos tempos áureos.

30 dias

é o tempo de espera para comprar moto de baixa cilindrada zero-quilômetro no Brasil. As fabricantes não conseguem responder à alta demanda provocada pela crise econômica

RAPIDINHAS

» A GM vai lançar em junho um marketplace no Brasil. A ideia é reunir na plataforma todos os carros de seu portfólio e permitir que o consumidor inicie e finalize a compra no ambiente on-line. Segundo a empresa, a decisão foi tomada depois de uma pesquisa indicar que 80% das vendas são influenciadas por canais digitais.

ANGELA WEISS/AFP

» Elon Musk, o novo dono do Twitter, diz que seu maior desafio à frente da rede social será torná-la rentável. Uma das ideias colocadas na mesa pelo bilionário é cobrar uma taxa de governos e empresas pela publicação de tuítes. Ainda de acordo com Musk, os usuários comuns continuariam a fazer suas postagens gratuitamente.

» O setor imobiliário segue otimista com o país, apesar dos juros nas alturas – o que, ressalte-se, encarece o crédito. O Indicador de Confiança do Setor Imobiliário Residencial do primeiro trimestre, calculado pela Deloitte, em parceria com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, aponta que 95% das empresas farão lançamentos nos próximos meses.

» Em um cenário de emprego escasso, chama a atenção a meta de contratações do Mercado Livre para 2022. A empresa pretende incorporar ao seu quadro 4 mil profissionais até o fim do ano. Com isso, chegará a 16 mil funcionários no Brasil, o que representará um crescimento de 31% em relação a 2021.

RONNY HARTMANN/AFP – 14/4/22

VOLKSWAGEN VAI INVESTIR US$ 250 MILHÕES, MAS NÃO NO BRASIL

A alemã Volkswagen decidiu reforçar sua operação na Argentina. A empresa anunciou um pacote de investimentos de US$ 250 milhões no país, que começará já em 2022 e que deverá se estender ao menos até 2026. De acordo com a montadora, o valor será aplicado na continuidade da produção da picape Amarok, cuja nova geração será lançada em breve em território argentino, e do SUV Taos. O montante também inclui a construção de uma linha de estamparia na cidade General Pacheco.

Meu papel institucional não é ficar esbravejando nas redes sociais, mas falar com todos os candidatos de forma isonômica e tentar demonstrar o caminho da prosperidade"

Guilherme Benchimol, fundador da XP, ao responder a uma crítica por ter se reunido com o ex-presidente Lula

INVESTIMENTOS EM STARTUPS LATINAS PERDEM FORÇA

Acabou o fôlego das startups latinas, que pareciam oferecer as melhores oportunidades de investimentos para os próximos anos? Segundo estudo realizado pela plataforma de inovação aberta Sling Hub, em abril, as empresas iniciantes da América Latina levantaram US$ 821 milhões – é 35% menos do que o volume captado exatamente um ano atrás. O Brasil, que concentra aproximadamente 70% das startups da região, foi responsável por 46% dos investimentos movimentados no mês.

AVIAÇÃO

Por abandonar mais de 40 mil passageiros nos aeroportos do Brasil, Itapemirim terá de destinar recursos a fundo público. Ressarcimento não inclui os clientes lesados

R$ 3 mi por apagão aéreo

ALINE BRITO

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) – que integra o Ministério da Justiça e Segurança Pública – condenou a Itapemirim Transportes Aéreos a pagar multa de R$ 3 milhões por cancelar voos e não prestar assistência aos consumidores, que ficaram desamparados em aeroportos de todo o país em dezembro de 2021. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União de ontem.

No fim do ano passado a companhia aérea suspendeu as operações no Brasil sem aviso prévio aos passageiros. Com a paralisação, a ITA cancelou 514 voos e deixou cerca de 40 mil pessoas prejudicadas. Todo o transtorno gerou, além de dor de cabeça aos clientes, um rombo milionário para a própria organização.

Com isso, a Senacon constatou que a empresa não cumpriu o Código de Defesa do Consumidor ao deixar de informar a situação da companhia aos seus clientes. Segundo o Ministério da Justiça, para a estipulação da multa foi considerada a gravidade do dano ao consumidor, o porte da empresa e a receita mensal bruta.

A Itapemirim tem até 30 dias para efetuar o pagamento, mas ainda pode recorrer da decisão. O valor da sanção, porém, não será destinado aos passageiros prejudicados. Ele será depositado no Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), que se dedica a projetos que previnam ou reparem danos ao meio ambiente, ao patrimônio histórico e artístico, ao consumidor e a outros interesses difusos e coletivos.

EM SILÊNCIO Desde a suspensão das operações, em dezembro do ano passado, a Itapemirim deixou de responder às reclamações registradas na plataforma Consumidor.gov.br. Por isso, o Ministério da Justiça excluiu a empresa aérea do sistema.

Antes de ser excluída, 5.033 reclamações haviam sido registradas somente em 2022 contra a Itapemirim Transportes Aéreos. Em 2021, foram 1.624. Com a desativação, a empresa não pode mais receber reclamações no Consumidor.gov.br, ainda que continue visível no sistema para que o histórico de insatisfações permaneça público e acessível.

BH AIRPORT/DIVULGAÇÃO – 1/7/21

No fim de 2021, sem que tivesse alertado consumidores, empresa suspendeu todas suas operações no país

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

VINÍCIUS MORAIS PIRES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Washington Pires e Andreia Morais Pires; e LETÍCIA RODRIGUES CAMPOS, solteira, Contadora, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Waldir Esmero Campos e Tânia Rodrigues Campos.(684922)

EDUARDO HENRIQUE MARQUES, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Wilson Diovane Marques e Daisy Mary do Nascimento Marques; e LÍVIA SANTOS GOMIDES, solteira, Engenheira química, , maior, residente , Contagem, MG, filha de Edson da Conceição Gomides e Vânia Corrêa Santos Gomides.(684923)

BRUNO EDUARDO SANTOS CARVALHO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José Carlos de Carvalho e Angela de Fátima Santos Carvalho; e LARISSA FERNANDA DOS SANTOS, solteira, Advogada, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Ronaldo Francisco dos Santos e Maria Vanja dos Santos.(684924)

DANIEL ANDRADE COELHO, SOLTEIRO, MÉDICO ORTOPEDISTA, maior, natural de Diamantina, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Hugo Leonardo Miranda Coelho e Regina Andrade Coelho; e ANA FLÁVIA TEIXEIRA CAMARGOS DINIZ, solteira, Cirurgiã dentista - clínico geral, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Elexander Camargos Diniz e Karla Teixeira.(684925)

LUIZ GUSTAVO JOUKHADAR MONTEIRO, SOLTEIRO, COMERCIANTE VAREJISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Francisco Luiz Ferreira Monteiro e Nasta Hanna El Joukhadar Monteiro; e ANA LUIZA SAADE DA SILVEIRA OURIVES, divorciada, Advogada, , maior, residente nesta Capital , 1BH, filha de Fause Ourives e Vania Lopes da Silveira.(684926)

FLAVIO RUBENS BIRCHAL BECATTINI, SOLTEIRO, REPRESENTANTE COMERCIAL AUTÔNOMO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Rubem Dário Becattini e Lívia Birchal Becattini; e LUCIANA DE ARAUJO ANDRADE, solteira, Administradora, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Venicio José de Andrade e Maria Conceição de Araujo Andrade.(684927)

EDUARDO RIBEIRO TEIXEIRA, SOLTEIRO, MÉDICO CLÍNICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Francisco Ribeiro Teixeira e Maria Helena Araújo Teixeira; e BÁRBARA BORTOLETTO GUIMARÃES, solteira, Engenheira civil, , maior, residente , Betim, MG, filha de Leonardo Faleiro Guimarães e Patrícia Palhares Bortoletto Guimarães.(684928)

MATHEUS GOUVEIA MEIRELES, SOLTEIRO, ANALISTA DE PRODUTOS BANCÁRIOS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de Cleber Meireles e Roselaine de Fátima Gouveia Meireles; e LAÍS PEREIRA SIMÃO, solteira, Advogada, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Washington Luiz Simão Dias e Fátima Aparecida Simão Dias.(684929)

EDUARDO LINHARES DE VASCONCELOS LOPES, SOLTEIRO, MÉDICO ANGIOLOGISTA, maior, natural de Teófilo Otoni, MG, residente nesta Capital , 3BH, filho de José Odilon Oliveira Lopes e Helene Maria Linhares de Vasconcelos Lopes; e ANA LUIZA DUARTE PIMENTA DE FIGUEIREDO, solteira, Médica gastroenterologista, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de José Olinto Pimenta de Figueiredo e Marly Mara Duarte Pimenta.(684930)

GABRIEL LUIZ DE SOUZA, SOLTEIRO, VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital , VENDA NOVA, filho de Warley Izael de Souza e Simone Luiz de Souza; e NAÍSA DA SILVA BEZERRA, solteira, Professora das séries iniciais, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de Antonio Bezerra Filho e Maria do Socorro da Silva Bezerra.(684931)

FRANCISCO FEITOSA DE ALBUQUERQUE LIMA FILHO, DIVORCIADO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Fortaleza, CE, residente , Fortaleza, CE, filho de Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valeska Chaves dos Santos Feitosa Albuquerque Lima; e ANA VICTÓRIA CORRÊA MACHADO, solteira, Publicitária, , maior, residente nesta Capital , 3BH, filha de André Luiz Machado e Ana Patrícia Corrêa Machado.(684931)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte , 04 de maio de 2022
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE
MG 31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se :

ALEXANDRE DE AGUIAR MENDES, divorciado, administrador, nascido em 21/11/1968 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO DE PÁDUA CARVALHO MENDES e MARIA DO SOCORRO AGUIAR MENDES Com NATÁLIA FERREIRA MESQUITA, solteira, turismóloga, nascida em 19/12/1980, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCIO JAIRO MESQUITA e NEUZA ANTONIA FERREIRA MESQUITA.

LUCAS DE LIMA FERREIRA, solteiro, relações públicas, nascido em 13/07/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CHARLES MENDES FERREIRA e JAQUELINE DE LIMA FERREIRA Com MARIA CLARA FERREIRA GOMES DOS REIS, solteira, auxiliar de cartório, nascida em 05/04/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de AGUINALDO MOREIRA DOS REIS e HELOÍSA FERREIRA GOMES.

RODRIGO MARTINS LOURENÇO, divorciado, contínuo, nascido em 16/03/1984 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ROBERTO MARCIO LOURENÇO e CELIRA CARDOSO LOURENÇO Com NÁJELA VALESSA DE SOUZA SANTOS, divorciada, auxiliar de serviços gerais, nascida em 24/04/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de NELSON ELÍPIDIO DOS SANTOS e MARICI DAS GRAÇAS DE SOUZA.

VITOR HUGO DO CARMO, divorciado, tosador, nascido em 17/02/1983 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO NONATO DO CARMO e EDITE FERREIRA DO CARMO Com MARILIA CRISTINA DOS SANTOS COSTA, divorciada, servidora pública, nascida em 01/02/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JAIRO SILVA SOUZA e ADRIANA CASSIA DE SOUZA.

FABRICIO GERALDO DO CARMO LOPES, solteiro, barbeiro, nascido em 19/02/1986 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ LOPES DE MIRANDA e CARMEM DO CARMO PACHECO LOPES Com ISABELLA MARIANA BATISTA DE SOUZA, solteira, esteticista, nascida em 04/06/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ALBERTINO DE SOUZA e MARLETE FÁTIMA BATISTA DE SOUZA.

LEONARDO DE PAULA DAMASCENO, solteiro, vendedor, nascido em 26/02/1982 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUCIO DAMASCENO e SANDRA APARECIDA DE PAULA DAMASCENO Com MICHELE BENTO FERREIRA, solteira, atendente, nascida em 11/09/1987, residente em Belo Horizonte/MG, filha de DIVALDO BENTO ANDALÍCIO e HELENA FERREIRA BENTO.

CESAR TADEU KALIL DE LIMA, divorciado, policial militar, nascido em 21/12/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO CÉSAR DE LIMA e MARIA DAIZ KALIL DE LIMA Com ISABELLE MARIA VIEIRA AGUIAR, solteira, técnica em saúde ocupacional, nascida em 18/07/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDSON AGUIAR SANTOS e LUDMILLA VIEIRA VELLOSO.

CARLOS HUMBERTO DE SOUZA, viúvo, administrador de empresas, nascido em 25/02/1965 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de HUMBERTO CARLOS DE SOUZA e MARIA SEBASTIANA DE SOUZA Com ANDREZA RIBEIRO ROCHA, solteira, enfermeira, nascida em 29/12/1980, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LEVI ROCHA e TEREZINHA IVETE RIBEIRO ROCHA.

ITAMILSON CORREIA LIMA, solteiro, conferente de materiais, nascido em 30/04/1979 em Itanhém, BA, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ITAMAR CORREIA LIMA e VALMIRA GUIMARÃES LIMA Com KATHYUSCA RUBIA DE OLIVEIRA, divorciada, costureira, nascida em 17/04/1978, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROMILDA MARIA DE OLIVEIRA.

GABRIEL MÁRCIO ELOY PEREIRA, solteiro, nutricionista, nascido em 26/09/1994 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARCIO ANTONIO DAMIÃO PEREIRA e MARCIA REGINA ELOY PEREIRA Com RAYANNE GONÇALVES DANTAS GOMES, solteira, médica, nascida em 10/06/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ELPIDIO DANTAS GOMES e MARIA MONICA GONÇALVES DANTAS GOMES.

ALESSANDRA CRISTINA DA SILVA, divorciada, enfermeira, nascida em 16/08/1973 em Itajubá, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filha de BENEDITO LUCIO DA SILVA e TERESINHA MARIA DA SILVA Com LÍLIAN FIUZA DA SILVA, divorciada, autônoma, nascida em 10/02/1976, residente em Belo Horizonte/MG, filha de PAULO ELIAS SILVA e CELINA COELHO FIUZA DE LIMA.

MARCOS PAULO EVANGELISTA PEREIRA, solteiro, ajudante de suplementos, nascido em 14/02/1996 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO SERGIO PEREIRA e KELLY CRISTINA EVANGELISTA COELHO Com GEOVANIA MARIA APOLINÁRIO DE JESUS, solteira, auxiliar de farmácia, nascida em 08/05/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CARLOS ALBERTO DE JESUS e VERA LUCIA APOLINÁRIO DA SILVA.

MÁRCIO DA SILVA, solteiro, serviços gerais, nascido em 09/03/1979 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ DA PAZ GONÇALVES DA SILVA e MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA Com NEUSA MARIA DOS SANTOS, divorciada, costureira, nascida em 16/01/1970, residente em Belo Horizonte/MG, filha de NEIR DO ESPIRITO SANTO e LUIZA MARIA DO ESPIRITO SANTO.

FERNANDA CAROLINE CABRAL SOLAR, solteira, médica, nascida em 02/05/1994 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FERNANDO ANTONIO SOLAR e VALERIA APARECIDA DOS SANTOS CABRAL SOLAR Com JULIANA TAYNARA DANTAS LEITE, solteira, professora, nascida em 15/02/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de HORÁCIO PINTO LEITE e ALINE DA CONCEIÇÃO DANTAS LEITE.

GABRIEL DE ALMEIDA CHAFFIM MARCELINO, solteiro, publicitário, nascido em 17/10/1989 em Rio de Janeiro, RJ, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARCELO CHAFFIM MARCELINO e EDMIRIAM DE ALMEIDA FIGUEIREDO Com ADRIANA TAMIE AKAMINE, solteira, publicitária, nascida em 14/02/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de HACHIRO AKAMINE e RITA DE CASSIA DA SILVA AKAMINE.

ISAAC VIEIRA COUTO, solteiro, músico, nascido em 28/07/1987 em Araçuaí, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JORGE SEBASTIÃO VIEIRA DOS SANTOS e BERENICE COUTO DOS SANTOS Com FERNANDA ELISA FERREIRA DE ALMEIDA, solteira, enfermeira, nascida em 10/11/1985, residente em Belo Horizonte/MG, filha de NAURO ROBERTO DE ALMEIDA e PATRÍCIA FERREIRA DE ALMEIDA.

GIRLAN PIO DOS SANTOS, divorciado, empresário, nascido em 01/02/1980 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ PIO DOS SANTOS e TEREZINHA RODRIGUES DA COSTA SANTOS Com NATHÁLIA DE MELO GUIMARÃES, solteira, médica, nascida em 26/01/1986, residente em Três Marias/MG, filha de WALMIR ORLANDO GUIMARÃES e DENISIA MARIA DE MELO GUIMARÃES.

JOÃO BATISTA VIEIRA, divorciado, motorista, nascido em 15/12/1979 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOÃO PAULO VIEIRA e MARIA ALEXANDRINA VIEIRA Com SHEILA TOLEDO RIBAS, solteira, gerente administrativo, nascida em 24/03/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de SIDNEI DE TOLEDO RIBAS e ROMILDA DE OLIVEIRA RIBAS.

TIAGO MOURÃO ARAUJO, solteiro, músico, nascido em 05/02/1986 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de GERALDO MAGELA VENTURA ARAUJO e CLEIDES NARA MOURÃO ARAUJO Com MYRIAM LETÍCIA GONÇALVES CESÁRIO, divorciada, servidora pública, nascida em 01/11/1985, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCELO CEZARIO SIMOES e ESTHER EUSTÁQUIA GONÇALVES CEZÁRIO.

EUCLIDES AUGUSTO DIAS FERREIRA, divorciado, mecânico, nascido em 15/08/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ARLINDO DIAS FERREIRA e ROSANGELA MARIA DA SILVA DIAS FERREIRA Com JAQUELINE APARECIDA NUNES TEIXEIRA, divorciada, assistente financeiro, nascida em 28/11/1981, residente em Belo Horizonte/MG, filha de DARCY ALVES TEIXEIRA e ÍRIS DE LOURDES NUNES TEIXEIRA.

JOSIMAR PAULO DE JESUS SILVA, solteiro, designer, nascido em 28/01/1989 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de GERALDO PAULA DA SILVA e JANDIRA MARIA DE JESUS SILVA Com PATRICIA HELLEN TIMOTEO, solteira, técnica de seg do trabalho, nascida em 08/06/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ CARLOS TIMOTEO e SILVIA PATRICIA APARECIDA TIMOTEO.

MARCELO FRAGA SANTOS, solteiro, engenheiro civil, nascido em 15/09/1986 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VALDEMILTON GONÇALVES DOS SANTOS e MARIA IOLANDA FRAGA SANTOS Com ATAIZA MOREIRA LOPES, solteira, psicóloga, nascida em 05/09/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ RIBEIRO LOPES e MARIA MOREIRA DA SILVA RIBEIRO.

WILBERT SOARES QUEIROZ, solteiro, vendedor, nascido em 20/10/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de WILLIAM SOARES SANTOS e JOANA MARIA MONTEIRO QUEIROZ Com HEIDY SAAR DE OLIVEIRA, solteira, analista de teste, nascida em 13/05/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSE DE PAULA OLIVEIRA e VALÉRIA CRISTINA SAAR DE OLIVEIRA.

MARLON GABRIEL DE MELO MARIZ, solteiro, técnico em fotônica, nascido em 25/01/1997 em Curvelo, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANÍZIO MARIZ e ODINÉIA APARECIDA FERNANDES MELO MARIZ Com LARISSA KYARA FARIA DA COSTA, solteira, recepcionista, nascida em 13/02/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RONE VON NORMANDIO DA COSTA e GLÁUCIA PATRICIA PEREIRA FARIA.

GUILHERME DAMAS DA SILVA, solteiro, marceneiro, nascido em 09/06/1998 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUIZ FERNANDO DA SILVA e FLORIANA ALFREDO DAMAS Com KATHLEEN TAYNÁ NUNES TEIXEIRA DE SÁ, solteira, manicure, nascida em 14/07/1998, residente em Belo Horizonte/MG, filha de WANDERSON TEIXEIRA CARDOSO DE SÁ e ROSILENE APARECIDA NUNES FERREIRA.

THIAGO MAGALHÃES MARRAMA, divorciado, microempreendedor, nascido em 22/12/1980 em Uberlândia, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ELIAS MARRAMA e MARIA ZÉLIA MAGALHÃES Com MICHELLE LUZIENE NEVES, solteira, microempreendedora, nascida em 18/03/1983, residente em Belo Horizonte/MG, filha de BRUNO NASCIMENTO ARAÚJO e JANE LUIZA ALVES NEVES.

MAURO MÁRCIO BATISTA FROTA, divorciado, técnico informática, nascido em 21/11/1965 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOÃO NARCISO FROTA e IVÂNIA RODRIGUES FROTA Com ADRIANA SIMEONI FROTA, divorciada, assistente social, nascida em 10/05/1970, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LUIZ FABIANO SIMEONI e THEREZINHA DE JESUS MACIEL SIMEONI.

GIL GUILHERME TADEU DE PAIVA, solteiro, advogado, nascido em 21/12/1985 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de GERALDO HAROLDO DE PAIVA e VERA LUCIA NACIF BASTOS PAIVA Com TÁTILA ANIELA SILVA, solteira, advogada, nascida em 24/07/1984, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CARLOS MURILO SILVA e FÁTIMA FERNANDES SILVA.

WILLIAM RODRIGO SILVA, solteiro, gestor de rede de computadores, nascido em 23/10/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARIA LUIZA DA SILVA Com ANA LUIZA SANTOS BRAGA, solteira, psicólogo, nascida em 04/05/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de GILBERTO MATIAS BRAGA e ANA MARIA SANTOS BRAGA.

DIEGO EZEQUIEL DA SILVA DIAS, solteiro, estudante, nascido em 18/11/2000 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS ANTONIO DIAS e ELIANA DA SILVA DIAS Com MIRIAN KELLY DE FREITAS COSTA, solteira, estudante, nascida em 31/01/2003, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MOISÉS FERNANDO DE FREITAS PORTO e ISABEL CRISTINA COSTA DE FREITAS PORTO.

DANIEL GUSTAVO GONÇALVES, solteiro, serviços gerais, nascido em 25/02/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MIRIAM PATRÍCIA GONÇALVES Com SARA THAINARA RODRIGUES DOS SANTOS, divorciada, operadora de caixa, nascida em 11/10/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDUARDO RODRIGUES DA SILVA e VANILDA PEREIRA DOS SANTOS.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Belo Horizonte , 4 de maio de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

ProcessoNº 33.249// LUCAS COSTA REIS, Brasileiro, solteiro, profissão Ferroviário, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ROBSON REIS e CRISTIANE PATRICIA COSTA REIS. TAMIRES JANINE CAMPOS GOMES SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Biomédica, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WALDECI AGRICOLA DOS SANTOS e CINARA JANINE CAMPOS GOMES SANTOS.

ProcessoNº 33.251// RAFAEL SILVA DE LANA, Brasileiro, solteiro, profissão Padeiro, natural de Brás Pires - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ TARCÍSIO DE LANA e MARIA DE FÁTIMA DE LANA. MARCILENE APARECIDA COSTA, Brasileira, solteira, profissão Operadora de Caixa, natural de Guanhães - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO PAIXÃO DA COSTA e MARIA DO AMPARO MENEZES DA COSTA.

ProcessoNº 33.252// LUCAS MARLON NOGUEIRA MIRANDA, Brasileira, solteiro, profissão Porteiro, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Presidente Prudente - SP, filho de GERSON MIRANDA NEVES e LUCIANA NOGUEIRA DE SOUZA MIRANDA. JULIANA DESIRÉE DA COSTA, Brasileira, solteira, profissão Técnico de Rastreamento, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ CLÁUDIO DA COSTA e MARLÚCIA DE SOUZA DA COSTA.

ProcessoNº 33.254// LEONARDO NUNES LEÃO, Brasileiro, solteiro, profissão Analista de Sistemas, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VALTER SANTOS LEÃO e MARÍLIA NUNES LEÃO. LILIAN RIBEIRO DE OLIVEIRA, Brasileira, divorciada, profissão Servidora Pública, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA e BERLINDA IMACULADA RIBEIRO OLIVEIRA.

ProcessoNº 33.262// PABLO HENRIQUE MARTINS DE MIRANDA, Belo Horizonte, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Barreiro, Belo Horizonte - MG, filho de LUCIANO MARTINS DE MIRANDA e SANDRA MARTINS GOMES. ALEXSANDRA MARTINS BRITO, Belo Horizonte, solteira, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Ibirité - MG, filha de SEBASTIÃO RODRIGUES DE BRITO e VALDIVINA RODRIGUES MARTINS BRITO.

ProcessoNº 33.263// OZÉIAS DE ALMEIDA ALVES, Brasileiro, solteiro, profissão Frentista, natural de Inhapim - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MANOEL ALVES DOS PASSOS e TERESINHA FERREIRA DE ALMEIDA ALVES. LORENA CARLA MARTINS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Estudante, natural de Nova Lima - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de PAULO ROBERTO DOS SANTOS e LUCIMAR MARTINS DOS SANTOS.

ProcessoNº 33.273// KAIK EDUARDO GREGÓRIO, Brasileiro, solteiro, profissão Empreendedor, natural de Sabará - MG, residente e domiciliado em Sabará - MG, filho de GERALDO MAGELA GREGÓRIO e CECÍLIA ROSA DIAS GREGÓRIO. BIANCA SANTOS BARBOSA, Brasileira, solteira, profissão Engenheira Mecânica, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ HENRIQUE BARBOSA e ELENICE PEREIRA SANTOS BARBOSA.

ProcessoNº 33.275// FELIPE JÚNIO DE ANDRADE SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Instalador, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de OSVALDO CASSIANO DOS SANTOS e SALETE MARIA BARBOSA. LINDAIARA RODRIGUES DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Atendente, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ZAQUEU VIEIRA DA SILVA e SALETE RODRIGUES SOUTO.

ProcessoNº 33.278// JESUS EVANGELISTA FIALHO, Brasileira, divorciado, profissão Aposentado, natural de Rio Casca - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JESIO FIALHO DIAS e MARIA MADALENA DE FREITAS. MARGARETH SALGADO STOPA, Brasileira, divorciada, profissão Aposentada, natural de São Pedro dos Ferros - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ALBES e DIVA STOPA MARTINS.

ProcessoNº 33.279// IGOR CÉZAR DE ANDRADE, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de PAULO CÉZAR DE ANDRADE e MARIA DE LOURDES DOS SANTOS ANDRADE. BRUNA GUZZO DOS REIS, Brasileira, solteira, profissão Manicure, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ALEX ANTÔNIO DOS REIS e LUCIANA GUZZO DOS REIS.

ProcessoNº 33.291// ARMANDO ALMEIDA DE LACERDA, Brasileiro, solteiro, profissão Engenheiro de Alimentos, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ARMANDO CORRÊA DE LACERDA e MARIA JOSÉ BARBOSA ALMEIDA DE LACERDA. TATIANE SILVA BRAGA, Brasileira, solteira, profissão Estagiária Serviço Social, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO GABRIEL BRAGA e CARMEN APARECIDA DA SILVA BRAGA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 04 de maio de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

PROJETO POLÊMICO

Ministério Público solicita à Justiça que conceda liminar à PBH para barrar complexo na Serra do Curral, que já tem aval da Semad para desmatar. Juiz dá prazo para explicações

Estado libera instalação e MPF reforça coro contra mina

BEL FERRAZ, GUILHERME PEIXOTO E SÍLVIA PIRES

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Área onde a Tamisa pretende minerar, na face da Serra do Curral voltada para Nova Lima, atrás do Pico Belo Horizonte

Dia de triplo movimento no imbróglio envolvendo licenciamento para empreendimento minerário na Serra do Curral. O Ministério Público Federal (MPF) pediu, ontem, que a Justiça conceda a liminar solicitada pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para barrar projeto de mineração na Serra do Curral. Mais cedo, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente publicou, no diário oficial do estado, o Minas Gerais, as licenças prévia e de instalação concedidas à Taquaril Mineração S.A (Tamisa). A empresa e o governo mineiro ganharam 10 dias de prazo para manifestação sobre a ação ajuizada pela PBH junto à Justiça Federal, para suspender a autorização à atividade extrativa. No despacho, o juiz Carlos Roberto de Carvalho afirma ser necessário ouvir todas as partes envolvidas antes de bater o martelo.

Em que pese o tempo dado pelo Judiciário, o licenciamento concedido à Tamisa foi criticado pelo MPF por causa, sobretudo, da ausência de representantes da capital na fase de debates sobre os impactos do empreendimento. Embora a Procuradoria-Geral do Município (PGM) tenha tentado convencer as autoridades estaduais a emitir parecer a respeito do tema, apenas o município de Nova Lima foi consultado. O MPF pede, ainda, aprofundamento das análises acerca dos impactos da exploração à vegetação da área, que tem trechos de Mata Atlântica, e à parte tombada da Serra do Curral - onde está o Pico Belo Horizonte, ponto mais altos da montanha.

"O Ministério Público Federal manifesta-se pelo deferimento integral dos pedidos aduzidos pelo Município de Belo Horizonte em sede de tutela antecipada, com a consequente suspensão da licença ambiental de implantação do complexo minerário Serra do Taquaril (CMST) na Serra do Curral até que seja corretamente dimensionada a necessidade de participação do município de Belo Horizonte no processo de licenciamento ambiental", lê-se em trecho da manifestação, assinada pelo procurador Carlos Bruno Ferreira da Silva.

A entidade aponta a existência de "dúvida razoável" quanto aos impactos do empreendimento nas áreas tombadas. O órgão cita, ainda, a "necessidade de esclarecimento total quanto à segurança da atividade sob o ponto de vista paisagístico e cultural". A lista de dúvidas do Ministério Público tem, também, pontos como a ausência de consulta prévia das autoridades ambientais à comunidade quilombola Manzo Ngunzo Kaiango, que corre risco de ser afetada pelo complexo minerário.

A capital mineira teme riscos ao abastecimento hídrico — visto que a Adutora do Taquaril, responsável por transportar 70% da água tratada usada na cidade, está na área da atividade minerária. Riscos ao ar e ao sossego da população por causa da poeira das atividades exploratórias e dos explosivos utilizados para abrir a terra também são citados. O terreno de desejo da Tamisa tem extensão equivalente a 1,2 mil campos de futebol.

DESMATAMENTO Com as certidões obtidas ontem, a mineradora está apta a começar a intervenção ambiental e retirar a vegetação na região da Fazenda Ana da Cruz, em Nova Lima, no limite com a capital e próxima, justamente, ao Pico Belo Horizonte. Embora a companhia precise de outra licença, a de operação, para iniciar a escavação do solo, o cenário preocupa defensores da Serra do Curral. "O risco ao patrimônio ambiental é iminente. Com essa licença, eles já podem começar a devastar toda a biodiversidade do espaço", disse o engenheiro ambiental Felipe Gomes, do coletivo "Ah, É Lixo!?".

As licenças prévia e de instalação foram unificadas em 2018. "Antes, o licenciamento passava por duas etapas: a licença prévia, que atesta a viabilidade ambiental do empreendimento, e a licença de instalação, que autoriza o início da construção. A gente entende que isso deveria ser considerado ilegal. O processo ainda está em andamento, mas a mineradora já tem autorização para devastar a área", explicou Gomes. A terceira autorização, de operação, pode ser solicitada em até seis anos. "Até lá, a mineradora pode seguir fazendo estrago na Serra", protestou ele.

CPI CONTINUA NA MIRA Na Assembleia Legislativa, permanecem as articulações em prol da criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o processo de licenciamento da Tamisa. Até o início da noite de ontem, o número de assinaturas colhidas permanecia em 19 — o mesmo de anteontem. Mesmo assim, a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede), primeira signatária do requerimento, confia em conseguir as sete subscrições restantes para atingir o mínimo de adesões para a abertura da apuração.

"Tenho manifestações de colegas que ficaram de assinar nas próximas horas. Espero que, amanhã (hoje), a gente tenha uma virada de participação. Acredito, sim, ser possível colher as 26 assinaturas necessárias para abrir o processo — e até mais", disse, ao Estado de Minas.

Uma das apostas de Ana Paula é convencer colegas que não são da Região Metropolitana de Belo Horizonte. "(O diálogo é) para que eles possam compreender a importância, os impactos e a seriedade do que estamos tratando. Além de todas as questões ambientais postas, há a questão da identidade da capital mineira", explicou. Segundo a deputada, é preciso entender por que o licenciamento conduzido pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) andou mais rápido do que o tombamento da serra, analisado pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural de Minas Gerais (Conep).

Assembleia faz audiência pública

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 13/9/21

Secretária de Meio Ambiente, Marília Melo, confirmou presença no encontro

Enquanto a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) em articulação para investigar o licenciamento à Tamisa não sai do papel, as forças legislativas estão concentradas em audiência pública sobre a Serra do Curral prevista para começar às 9h de hoje. A secretária de Estado de Meio Ambiente, Marília Melo, confirmou presença no encontro, agendado para a sede da Assembleia, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Guilherme Machado, diretor da Tamisa, também estará presente, assim como Flávio Roscoe, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), que, na terça-feira, classificou como "tumulto ambiental" a mobilização para barrar o complexo minerário.

"O objetivo é ouvir a população, as instituições, órgãos envolvidos e a empresa responsável, para que todos os questionamentos sejam respondidos e todas as dúvidas acerca do tema sejam sanadas", afirmou Noraldino Júnior (PSC), presidente da Comissão de Meio Ambiente do Parlamento mineiro. Ciclistas, por sua vez, preparam um ato em prol da Serra no domingo (8). Mais de dez grupos de pedal sairão da Praça da Liberdade, na região Centro-Sul da capital, até a Praça do Papa, no Bairro Mangabeiras.

"A Tamisa vê como consequência natural a publicação da licença, que confirma a lisura e transparência do procedimento administrativo de licenciamento ambiental, ficando demonstrado que foram cumpridas todas as exigências legais e normativas aplicáveis", apontaram os representantes da empresa, após questionamento do **EM**. Na direção da mineradora, o apoio do MPF à ação da prefeitura belo-horizontina é visto "com serenidade". "A Tamisa poderá demonstrar durante o curso do processo também ao Ministério Público Federal, a regularidade do procedimento administrativo de licenciamento ambiental".

LEIA MAIS SOBRE A SERRA DO CURRAL E O LICENCIAMENTO PARA NOVA MINA NAS PÁGINAS 12 E 13

PROJETO POLÊMICO

A Serra do Curral faz parte da Serra do Espinhaço, cordilheira de 1,2 mil quilômetros reconhecida, em 2005, como Reserva da Biosfera pela Unesco. Degradação pode levar à perda do título

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Afronta a um patrimônio mundial

A Serra do Curral é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como paisagem cultural, e pelo município de Belo Horizonte

GUSTAVO WERNECK

Patrimônio do mundo. Muito mais do que um símbolo de Belo Horizonte, escolhido em plebiscito em 1995, e referência das famosas montanhas de Minas, a Serra do Curral faz parte da Serra do Espinhaço, cordilheira reconhecida, em 2005, como Reserva da Biosfera pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). "A Serra do Curral, portanto, é um patrimônio do mundo, precisa ser preservada", diz o professor da PUC Minas Miguel Ângelo Andrade, coordenador do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

A importância do bem natural, cultural e social vai além por ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), como paisagem cultural, e pelo município de Belo Horizonte. No âmbito estadual, ainda não ganhou a devida proteção, o que causa polêmica e muita crítica por parte dos defensores do patrimônio natural mineiro. Para especialistas, a degradação pode levar à perda de título tão importante.

Declarando a importância da preservação da Serra do Curral, Miguel Ângelo explica que, na capital mineira, os parques da Baleia (Parque Estadual Baleia) e das Mangabeiras (Parque Municipal das Mangabeiras) são "zonas núcleo da reserva", o que faz crescer a importância da região. Diante da licença concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) a um empreendimento minerário na Serra do Curral, o coordenador do comitê destacou ser fundamental se preservarem os atributos culturais, sociais e ambientais do maciço. "Devem ser aceitas apenas ações econômicas convergentes com a conservação, e não com medidas que levem à degradação."

> "A Serra do Curral, portanto, é um patrimônio do mundo, precisa ser preservada"
>
> ■ **Miguel Ângelo Andrade,** professor da PUC Minas e coordenador do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço

Abrigando três biomas brasileiros de relevância (caatinga, cerrado e mata atlântica) e com extensão de 1,2 mil quilômetros, o Espinhaço forma um corredor natural de biodiversidade de Minas, passando pelo Quadrilátero Ferrífero, à divisa da Bahia com o Piauí, estando parte reconhecida como reserva da biosfera.

DESRESPEITO Na avaliação da presidente nacional do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), a mineira Maria Elisa Baptista, há um "desrespeito tremendo" aos tombamentos federal e municipal da Serra do Curral e ao reconhecimento pela Unesco. O principal, no entanto, se refere à questão ecológica. "A mineração, como é feita aqui, de forma exploratória, exagerada, destrói o meio ambiente em todos os aspectos."

Arquiteta, urbanista e professora, Maria Elisa lembra que a Serra do Curral é um bem múltiplo, e, assim, todos os tombamentos e reconhecimento se somam. "Temos um patrimônio cultural, a memória, uma identidade maior, que não é só de Belo Horizonte, pois faz face com vários municípios. Desse jeito, está no âmbito de um mundo amplo."

A degradação do patrimônio pode levar à perda do título concedido pela Unesco, ressalta o professor, advogado e especialista em direito urbanístico e patrimônio cultural Daniel Silva Queiroga. "A Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço é um título, embora esse reconhecimento não impeça atividades como a mineração. Mas uma parte degradada afeta o conjunto, ainda mais sendo uma 'paisagem cultural' tão importante e forte na história de Belo Horizonte."

Para Queiroga, o tombamento pelo estado de Minas, por meio do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep), já deveria ter ocorrido desde 2020. "A mineração fere a legislação, pois, quando há um processo aberto sobre proteção de um bem, como no caso da Serra do Curral, existe um tombamento provisório. Portanto, mesmo sem a deliberação final, a atividade não poderia ter autorização para atuar no local."

BEM MUNICIPAL O Conjunto Paisagístico da Serra do Curral está protegido desde 2004 pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município. De acordo com informações da Prefeitura de BH, via Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, na delimitação da área tombada foram considerados critérios referentes a características naturais do sítio (bacias hidrográficas e topografia), situação dos terrenos, legislação urbanística vigente na época, dinâmica urbana e visibilidade do monumento.

Assim, estão sob proteção do município 50,77 quilômetros quadrados (km²), incluindo a área tombada, com 30,06km² e uma região de entorno com 20,71km².

As diretrizes de proteção estabelecidas para a Serra do Curral visam, entre outros aspectos, "impedir a expansão de novas atividades minerárias e promover a recuperação das áreas já degradadas", de acordo com as autoridades.

POSIÇÃO DA PBH "A paisagem cultural da Serra do Curral se desenvolve no sentido nordeste-sudeste, marcando o espaço urbano da capital mineira como símbolo da cidade. Trata-se de um marco geográfico para Belo Horizonte, documento vivo da história de Minas Gerais e um patrimônio cultural e ambiental, sendo que as ações de proteção deram-se em função dos seus valores histórico, cênico e simbólico, além de ambiental".

NOVA LIMA Já a prefeitura da cidade onde está a área de mineração esclarece que "todo o processo de licenciamento minerário é de responsabilidade do estado, cabendo aos municípios apenas atestarem a conformidade da atividade de acordo com os parâmetros dos seus respectivos planos diretores".

No caso de Nova Lima, "o Plano Diretor vigente, aprovado em 2007, ressalva os direitos de empreendimentos que tenham direitos minerários antes de sua aprovação".

> "A mineração fere a legislação, pois, quando há um processo aberto sobre proteção de um bem, como no caso da Serra do Curral, existe um tombamento provisório"
>
> ■ **Daniel Silva Queiroga,** advogado especialista em direito urbanístico e patrimônio cultural

GOVERNO DE MINAS Em nota, o Executivo estadual informou que "a Serra do Curral já possui tombamento pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Prefeitura de BH na área de jurisdição da capital mineira. "Cabe a essas instituições zelarem pela preservação desse local." Em relação ao tombamento estadual, "no intuito de ampliar o debate e garantir a manifestação dos municípios, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) acordaram em aditar o Termo de Compromisso que possibilitará a complementação dos estudos para o possível tombamento. Comunicações e reuniões entre os gestores de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará já foram realizadas e novas rodadas técnicas estão previstas."

MEMÓRIA

Carta Aberta de Denúncia revelou resistência do governo estadual

Em março, parte dos ex-integrantes do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) divulgaram Carta Aberta de Denúncia informando que, embora se esforçando para o tombamento imediato da Serra do Curral, encontravam forte resistência do governo de Minas em suas diversas instâncias.

Eis o texto: "Estas resistências têm se configurado desde a deslegitimação do excelente dossiê que subsidia o tombamento até manobras jurídico-administrativas de protelamento do ato.

Os conselheiros esclareceram que, diante dos fatos, denunciavam 'a gravidade das distorções promovidas pelo governo de Minas Gerais durante a tramitação do processo de tombamento da Serra do Curral' e exigiam, entre outras providências: seja, imediatamente, reconhecido que a Serra do Curral já está em condição de tombamento provisório, conforme reza a legislação brasileira e o entendimento do Superior Tribunal de Justiça".

PROJETO POLÊMICO

Licenças prévias e de instalação concedidas ontem pela Semad liberam mineradora para iniciar o desmatamento em hábitat de fauna e flora com espécies raras na Serra do Curral

'Ordem de despejo' para 1.250 hectares da biodiversidade

MATEUS PARREIRAS

FOTOS LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Flores se destacam nos campos rupestres que brotam no solo duro e escuro da canga de minério de ferro, na área destinada ao empreendimento da Tamisa

Inocentes, pequenos pássaros piavam ao saltar entre as árvores em três bosques, de uma mata a outra. Beija-flores alheios às decisões dos homens mergulhavam em arbustos de flores coloridas. No solo duro e escuro de canga de minério de ferro, aranhas teciam teias para capturar alimento, besouros corriam para não se tornarem presas e cactos raros, ameaçados de extinção, tomavam sol formando canteiros com outras espécies dos campos rupestres. Todos os habitantes desses ninhos, tocas, teias e jardins estão com os dias contados, pois a sua morada e hábitat já pode ser desmatada, escavada e eliminada de um trecho da Serra do Curral.

Ontem (4/5), mesmo dia em que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Semad) de Minas Gerais deferiu as licenças prévia e de instalação para que a Taquaril Mineração S/A (Tamisa, do Grupo Cowan) minere na Serra do Curral, a reportagem do **Estado de Minas** foi aos locais exatos onde ações como desmatamento para preparar o canteiro da mineração, na prática, já estão autorizadas.

Os licenciamentos – que ainda não permitem o exploração do minério de ferro – foram dados apenas dois dias úteis depois de os integrantes do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), ligados ao setor produtivo e aos órgãos de governo, vencerem por 8 a 4, em votação que se estendeu pela madrugada de 30 de abril, os representantes de organizações ambientais e sociedade civil, permitindo a instalação do empreendimento Mina Ana da Cruz, na Serra do Curral, em Nova Lima.

As permissões causaram indignação em boa parte da população, movimentando ambientalistas, promotores, procuradores, vereadores, deputados estaduais e a Prefeitura de Belo Horizonte. A área do empreendimento é de 1.250 hectares (3,7 vezes o tamanho do Parque das Mangabeiras), onde serão abertas estradas, pátios de beneficiamento, três escavações (cavas) de extração de minério de ferro e duas pilhas de rejeitos, o que pode trazer impactos e, segundo ambientalistas, comprometer a cadeia montanhosa que é um símbolo mineiro.

As denominadas Cava Norte e Cava Oeste, segundo os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatórios de Impacto ao Meio Ambiente (Rima) encomendados pela própria empresa circundam a posição do Pico Belo Horizonte, o ponto culminante da Serra do Curral. A escavação para retirada de minério ao norte ficará a apenas 500 metros da formação montanhosa mais alta da cadeia, enquanto a Oeste é a mais preocupante, situada a apenas 150 metros da montanha, abocanhando e ameaçando, inclusive, a sua base de sustentação. Alerta já feito pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e pelo Ministério Público (MP) de Minas Gerais.

A Cava Norte, com mais de seis hectares, se abrirá do outro lado dos taludes interditados da Mina de Pau Branco, da mineradora Empabra, barrada pelo poder público e principalmente pela PBH de continuar atuando no sopé do Pico Belo Horizonte. O local é severamente degradado, com erosões e desmoronamentos, carecendo de medidas de recomposição. Os receios são de que qualquer atividade minerária nesse local fecharia a chamada Trilha das Aguinhas, que perpassa vales íngremes como cânions e é um dos sonhos de circuitos do ecoturismo para aventureiros e trilheiros.

Mas a responsável por tirar o sono dos que não querem a mineração na Serra do Curral é a Cava Oeste, bem abaixo do Pico Belo Horizonte e com cerca de 22 hectares, quase três vezes a mancha de destruição prevista para a escavação norte. Além da proximidade com o pico que compõe a visada da crista da serra, a área prevista para ser desmatada e escavada é recheada de vida.

Sobre a canga, que é um solo composto de minério duro e escuro, a natureza conseguiu criar extratos orgânicos que sustentam gramíneas, trepadeiras, ramos, arbustos e árvores em três grandes bosques distintos. Nessas matas, que tingem o preto e o cinza da canga de verde, há ninhos de pássaros, flores para os beija-flores das montanhas e os terrenos de caça de aranhas e besouros.

Entre flores, arbustos espinhosos e árvores de troncos tortuosos se alastram os pequenos cactos ameaçados *Arthrocereus glaziovii* (*Cactaceae*), que afloram em grupos pequenos buscando espaços nas fraturas das rochas. A espécie só existe na Serra do Espinhaço, mais especificamente no Quadrilátero Ferrífero, onde tem perdido espaços para a mineração. Para a instalação da Cava Oeste do empreendimento, todo esse ecossistema será desfeito, podendo ser dizimado do local.

"Além de representar mais perda de áreas de ecossistemas de cangas, há espécies ameaçadas que serão atingidas e impactadas pela perda e fragmentação do seu hábitat. Destacam-se a perereca-de-folhagem-com-perna-reticulada (*Pithecopus ayeaye*) e o cacto *Arthrocereus glaziovii*, endêmico das cangas do Quadrilátero Ferrífero. Ambos têm na mineração sua principal ameaça e já foram impactados por outros projetos de compensação, por supressão na mata atlântica, pautados e aprovados", afirma a ambientalista Maria Tereza Viana de Freitas Corujo, que participa, entre outros, do SOS Serra da Piedade, Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela e Movimento pelas Serras e Águas de Minas (MovSAM), reforçando um dos pareceres contrários ao empreendimento, proferido pela Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

A área que a Tamisa pretende minerar também pode impactar uma série de cavernas, das 49 identificadas pelos EIA e Rima encomendados para viabilizar a atividade. De acordo com o professor de química Luciano Faria, pesquisador em espeleologia e ambientalista, pelo menos duas cavernas de média e alta relevâncias científicas estão exatamente dentro de uma das cavas, a Oeste, e fatalmente serão desmanchadas. "Sem falar da proximidade muito grande de outras cavernas de alta importância, sendo que uma das ameaçadas é de máxima relevância e não poderia sofrer impactos diretos ou indiretos, estando a menos de 300 metros do projeto e tendo em seu interior uma espécie de aracnídeo que foi tão pouco estudado que nem nomenclatura recebeu ainda. A meu ver, um projeto desses jamais deveria ser licenciado", critica.

Um ninho de passarinho, o cacto raro, uma aranha e a flor silvestre: retratos da biodiversidade que pode ser devastada já na instalação do empreendimento, antes mesmo de a operação ser liberada

Ciclistas preparam abraço simbólico

ANA MAGALHÃES*

Grupos de ciclistas de Belo Horizonte e região metropolitana vão fazer um movimento em defesa da Serra do Curral no domingo. Com saída prevista para as 8h, os ciclistas pretendem pedalar da Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul da capital, até a Israel Pinheiro, mas conhecida como Praça do Papa, no Bairro Mangabeiras, em ato que culminará em abraço simbólico no cartão-postal natural da capital mineira.

Até ontem, 13 grupos de pedal já haviam aderido à ação. "É importante que todos nós possamos defender a fauna, a flora, as nascentes e as futuras gerações. A atividade da mineração é muito importante, porém com as duas feridas abertas em Minas Gerais (os desastres de Mariana e Brumadinho), é preciso tomar muito cuidado e estudar bastante, sobretudo por conta da adutora presente no local", disse o organizador da ação e criador do grupo Thod, Gilberto Gonçalves, de 51 anos.

Segundo Gilberto, o licenciamento do projeto de mineração da empresa Taquaril Mineração S.A. (Tamisa) acelerou a decisão sobre o movimento, que já vinha sendo cogitado antes. "Já tem um tempo que estávamos pensando em fazer algo relacionado à Serra do Curral e ao Pico BH, pois temos uma ligação muito forte com esses locais. Os grupos de pedal costumam praticar a modalidade esportiva nesses lugares e, com as últimas notícias, nos empenhamos em fazer o movimento", contou.

O corredor destinado ao complexo minerário da Tamisa é usado como trilha por ciclistas. "Lá está uma antiga linha férrea abandonada, que é patrimônio histórico do Brasil, e, dessa maneira, para fazer qualquer projeto é necessário conseguir aprovação dos órgãos públicos. Queríamos fazer a Ouro Trilha, que liga BH a Ouro Preto, e não conseguimos porque ainda não tivemos autorização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Como uma mineradora tomará 'posse' da estrada? ", questionou o organizador da ação.

O acesso ao Pico BH também é outra questão, pois os grupos de pedal não sabem se poderão continuar frequentando o ponto turístico. "Estamos também preocupados se, após a instalação da atividade mineradora, o pico sofrerá alguma erosão ou dano irreparável", completa Gilberto.

Apesar de admitir a possibilidade de o movimento perder alguma força pelo fato de domingo ser Dia das Mães, Gilberto não desanima. "É uma ótima data, já que a 'mãe natureza' precisa de todos nós e, como ela não tem, digamos assim, uma voz, podemos nos manifestar por ela", defendeu.

O Juntos na Bike é um dos grupos que participarão do ato no domingo. "Recebemos o convite e estamos mobilizados para proteger a Serra do Curral e a sua preservação. A partir das redes sociais, fomos nos juntando para defender a causa", contou Gleiberson Fernando, de 39, idealizador do grupo esportivo.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Homem de 30 anos que estava incomunicável devido à esclerose lateral amiotrófica volta a "falar" com a família 100 dias depois de receber dois microchips no cérebro

PACIENTE COM ELA PEDE MÚSICA APÓS IMPLANTE

Vilhena Soares

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa sem cura e, em estágio avançado, compromete o paciente de tal maneira que ele perde a capacidade de se locomover e falar. Pesquisadores da Suíça conseguiram fazer com que um homem de 30 anos com a forma grave de ELA voltasse a se comunicar com a família de forma mais interativa após implantarem dois microchips em seu o cérebro.

O voluntário, que não teve a identidade divulgada, passou a escrever em uma tela de computador e a realizar pedidos simples, como indicar um prato preferido e escolher uma música. Os resultados promissores do experimento foram apresentados na revista especializada Nature Communications.

A doença fez com que o voluntário perdesse todos os movimentos do corpo e a fala. Já em um estágio avançado de ELA, ele tinha preservadas as habilidades mentais e a audição. Em uma cirurgia delicada realizada em hospital de Munique, na Alemanha, em março de 2019, o paciente recebeu dois implantes (quadrados de 3,2mm) com 96 microeletrodos cada, no córtex motor – área do cérebro responsável pelo movimento.

Os dispositivos implantados foram usados para "capturar" a atividade neuronal do paciente, que precisou aprender uma escala de sons para se comunicar. Cada frequência sonora foi transformada em um comando neural. "Os sinais cerebrais são captados pelos microeletrodos implantados e decodificados por um modelo de aprendizado de máquina (algoritmo) em tempo real. De acordo com o sinal que ele escuta, temos uma resposta de sim ou não", detalham os autores do estudo.

Após um período de "calibragem" da tecnologia e de uma série de testes de aprendizado, o participante, que mora com a família, aprendeu a controlar o sistema. Em menos de 100 dias após o procedimento cirúrgico, ele conseguiu selecionar mentalmente os caracteres de um teclado virtual e escreveu o próprio nome. "Para indicar o que o participante deseja comunicar, um programa soletrador lê as letras do alfabeto em voz alta. Em seguida, a pessoa pode escolher 'sim' ou 'não' para confirmar ou rejeitar a sua opção, formando palavras e frases inteiras", explicam os cientistas.

INTERAÇÃO Após 253 dias da cirurgia, o voluntário conseguiu perguntar ao filho se ele queria assistir a um filme, além de pedir alimentos e bebidas, como uma cerveja. "Um dos momentos mais felizes para mim foi quando deixamos o paciente se comunicar livremente e ele escreveu o seu nome corretamente. Essa é a prova absoluta de que ele consegue interagir com o mundo exterior", enfatiza, em comunicado, Arnau Espinosa, um dos autores do estudo e pesquisador do Wyss Center Foundation, em Genebra.

Segundo os responsáveis pelo projeto, os resultados obtidos também ajudam a sanar dúvidas antigas relacionadas a pacientes com paralisia total. "Esse estudo responde a uma pergunta de longa data: as pessoas com síndrome de encarceramento completo – que perderam todo o controle muscular voluntário, incluindo o movimento dos olhos ou da boca – também perdem a capacidade do cérebro de gerar comandos para comunicação?", diz Jonas Zimmermann, também autor do estudo.

"Pesquisas anteriores mostraram uma comunicação bem-sucedida com interfaces cérebro computador (ICC) em indivíduos com paralisia, mas que apresentavam alguns movimentos. Até onde sabemos, o nosso trabalho é o primeiro a alcançar essa interação em um indivíduo sem qualquer atividade muscular voluntária remanescente", acrescenta.

Para Antônio Jorge Oliveira, neurocirurgião funcional do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, o grande mérito do trabalho suíço é ter conseguido gerar uma comunicação satisfatória em um paciente sem movimento ocular. "A maioria dos estudos foca no movimento dos olhos para dar os comandos, já que, geralmente, essa é a única função que é mantida em quem perde a capacidade de se locomover. Isso acontece no caso de pacientes tetraplégicos também", explica.

"Nesse estudo, a tecnologia vai além, pois os especialistas conseguem, com muito treino, fazer com que o paciente responda aos sinais sonoros por meio da sua atividade cerebral, o que é chamado de neurofeedback auditivo. Isso é um degrau a mais no que já vimos na área de interfaces cérebro computador e mostra a eficiência inicial do dispositivo, já que as taxas de acerto durante a comunicação foram de quase 80%, um número alto."

EM CASA Os autores do estudo enfatizam que o número de pessoas com ELA está aumentando no mundo, o que pode resultar em mais pacientes comprometidos por quadros mais graves. Dessa forma, a aposta do grupo é de que o dispositivo neural possa ajudar um número grande de pessoas. "Esse nosso trabalho também demonstra que, com o envolvimento de familiares e/ou cuidadores, o sistema pode, em princípio, ser usado em casa. Esse é um passo importante para as pessoas que vivem com ELA e estão fora do ambiente hospitalar", diz George Kouvas, também autor do estudo.

Atualmente, a equipe suíça trabalha no desenvolvimento de um novo dispositivo eletrônico implantável que produzirá os mesmos efeitos já obtidos, mas sem a necessidade de fios e com maior sensibilidade. Essas mudanças poderão maximizar a captação de sinais de áreas altamente específicas ou maiores do cérebro, tornando a tecnologia ainda mais eficiente. "Essa nova abordagem poderia permitir a decodificação da fala imaginada, ou seja, assim que ela é formada no cérebro, levando a uma comunicação ainda mais natural", adiantam os autores do artigo.

Antônio Jorge Oliveira pondera que, mesmo com os resultados animadores, a solução tecnológica precisa ser avaliada em outros pacientes. O médico brasileiro também ressalta que existem alguns obstáculos para que o dispositivo possa ser usado em larga escala.

"Essa é uma interface muito avançada, mas temos que pensar na quantidade de equipamentos usados, sem contar o fator econômico. Isso tudo faz com que essa seja uma solução mais distante, que pode demorar um bom tempo para se tornar uma opção para todos esses pacientes", explica. "Mesmo assim, é um grande avanço. Aos poucos, fazemos essa caminhada para que esse recurso se torne uma realidade."

PIXABAY

> "Um dos momentos mais felizes para mim foi quando deixamos o paciente se comunicar livremente e ele escreveu o seu nome corretamente. Essa é a prova absoluta de que ele consegue interagir com o mundo exterior"
>
> ■ **Arnau Espinosa**, pesquisador do Wyss Center Foundation

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O futebol brasileiro não evoluiu nem dentro nem fora das quatro linhas. Dirigentes amadores, que são mandados embora dos clubes e ficam trocando, pulando de galho em galho"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Uma várzea chamada futebol brasileiro

Minha amiga, a competente apresentadora da Band Lívia Nepomuceno, usa o seguinte termo para falar sobre os descalabros do futebol brasileiro: "É uma várzea!". Ela está coberta de razão. Vejam que o técnico Fábio Carille, contratado pelo Athletico há 21 dias, foi demitido após sua equipe ser goleada na altitude desumana de La Paz por 5 a 0 pelo The Strongest. Vale lembrar que a poderosa Seleção da Argentina também já foi goleada lá, porque os efeitos da altitude são terríveis. Carille não é culpado, pois nesse curto período nenhum treinador consegue fazer absolutamente nada. Há dirigente que não quer contratar um treinador e, sim, um mágico!

O Athletico, que andou dando chilique com relação à criação da Liga, é um time bem mediano, que não está no nível de Flamengo, Palmeiras, Corinthians, Santos, São Paulo, Atlético Mineiro, Cruzeiro, Vasco, Botafogo, Fluminense, Inter, Grêmio, e por aí vai. Pode até estar disputando na elite, mas não tem a história dos times citados. Foi o clube quem errou ao contratar alguns jogadores que não têm mais condições de atuar, e que montou um time ruim. Querer culpar um técnico é um absurdo! Se eu fosse o presidente Celso Petraglia, que tenho na mais alta conta, pois me parece um dirigente muito correto e sério, eu demitiria a sua equipe de diretores, incompetentes que são. Pois mandar embora um treinador com 21 dias de trabalho não passa mesmo de "várzea"!

O futebol brasileiro não evoluiu nem dentro nem fora das quatro linhas. Dirigentes amadores, que são mandados embora dos clubes e ficam trocando, pulando de galho em galho. Com a chegada do clube-empresa, não haverá mais espaço para esses caras. Alguns contratam jogadores a pedido de agentes de futebol. Isso é vergonhoso. Os exemplos estão aí no país inteiro. Os clubes têm de contratar CEOs, gente séria, comprometida com a instituição e que não faz negociata. É preciso expurgar os maus dirigentes, não há mais espaço para eles no futebol que pretendemos adotar.

Porém, se mantivermos essa política de demissão de treinador a cada rodada de uma competição, não iremos a lugar algum. Vejam o Palmeiras, que foi pressionado para trocar o excelente Ábel Ferreira. O ex-presidente palmeirense Maurício Galiotte o bancou e ele conquistou mais uma Libertadores. Dirigente sério é assim. Não teme torcidas organizadas, não teme ninguém. Aposta em suas próprias convicções. É impossível alguém fazer um trabalho em 21 dias ou dois meses ou cinco meses. Deem pelo menos dois anos de trabalho a um técnico e cobrem dele títulos importantes no período. Desse jeito, não vamos evoluir nem mesmo com a criação da Liga. Precisamos amadurecer em todos os aspectos. Trocar treinador significa dar satisfação aos torcedores. Dirigente bom é o que banca o cara, aposta nele e dá todo o tempo necessário para a execução do trabalho. Me solidarizo com Carille, em nome de todos os treinadores brasileiros. Mais vergonhoso do que tomar de 5 a 0 é ser demitido com menos de um mês de trabalho, exatos 21 dias. Só mesmo gente que não respeita o profissional e não entende de futebol, pode cometer um ato desses! "Várzea!" Minha amiga Lívia tem razão. Por que os técnicos brasileiros não se unem e se recusam a assumir um cargo que fica vago em apenas 21 dias?

Sorín

O argentino mais mineiro que conheço, Juan Pablo Sorín, ex-capitão da Seleção Argentina e ídolo do Cruzeiro, aniversaria hoje. Parabéns, meu amigo Juampi. Muita saúde ao lado de sua linda família. Que Deus abençoe você, Sol e Elizabeta.

Serra do Curral

A população de BH deve lutar com todas as forças na Justiça para que a Serra do Curral, patrimônio de Belo Horizonte e das Gerais, não seja devastada pelas mineradoras. Acordos fechados na calada da madrugada não podem ser sérios. Uma vergonha! Que as autoridades municipais não permitam essa covardia com o povo da capital.

SÉRIE B

Partida de domingo entre Cruzeiro e Grêmio coloca em campos opostos seis jogadores que tiveram passagem pela Toca da Raposa, agora vestindo a camisa do tricolor gaúcho

Clássico de reencontros

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O confronto do fim de semana com o Grêmio colocará o Cruzeiro cara a cara com 'velhos conhecidos'. A partida, pela 6ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, será no domingo, às 16h, no Independência. No elenco do tricolor gaúcho, seis jogadores já tiveram passagem pela Toca da Raposa.

Entre os atletas que vestiram as cores do clube celeste estão os laterais Edilson e Diogo Barbosa, o zagueiro Rodrigues, o volante Lucas Silva e os atacantes Jhonata Robert e Diego Souza.

Dos seis ex-cruzeirenses, quatro serão titulares. Rodrigues deverá assumir a vaga do argentino Kannemann, que está em recuperação de cirurgia no quadril. Enquanto isso, Diogo Barbosa ocupará o espaço de Nicolas, expulso contra o CRB na última partida. Lucas Silva e Diego Souza seguirão na equipe.

No entanto, o aproveitamento de Edilson é dúvida no duelo que pode valer a liderança da competição. O lateral-direito se recupera de lesão muscular na coxa e fez apenas treinos leves no início desta semana.

Por sua vez, Jhonata Robert deve ser reserva novamente. Até o momento, o atacante não teve nenhuma oportunidade na temporada com o técnico Roger Machado.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 22/5/18

O volante Lucas Silva está entre os atletas que atuaram com o uniforme celeste e acabaram se transferindo para o Sul

Desses atletas, Rodrigues foi o único que não atuou pelo profissional. Conhecido ainda como 'Tonhão', o jovem defensor de 24 anos ficou nas categorias de base de 2015 a 2017. Durante esse período, ele fez apenas três partidas e marcou um gol. Já Edilson foi contratado pelo Cruzeiro junto ao Grêmio no início de 2018. Com a Raposa ele foi campeão da Copa do Brasil e do Campeonato Mineiro (2018 e 2019). Alternou bons e maus momentos e ficou marcado pelo rebaixamento à Segunda Divisão. Com a camisa celeste, anotou três gols em 75 jogos.

Outro 'velho conhecido' da Raposa é Diogo Barbosa. O lateral-esquerdo jogou pelo Cruzeiro em 2017, quando conquistou o pentacampeonato da Copa do Brasil. Foram 60 partidas, dois gols marcados e nove assistências. Foi a melhor temporada da carreira do defensor, que se transferiu para o Palmeiras em 2018, e para o Grêmio dois anos depois.

Lucas Silva foi o atleta que mais deixou saudade entre os torcedores. Ele coleciona duas passagens pelo time estrelado. A primeira ficou marcada pelos títulos do Campeonato Brasileiro de 2013 e 2014. No ano seguinte, o volante se transferiu por R$ 45 milhões para o Real Madrid, mas não se firmou na Espanha.

Dois anos depois, o jogador retornou ao Cruzeiro. Na segunda passagem, Lucas Silva garantiu os títulos de campeão da Copa do Brasil de 2017 e 2018. Ele deixou o clube em junho de 2019, o ano do rebaixamento. No ano seguinte, foi para o Grêmio.

APAGADO Em contrapartida, Jhonata Robert teve passagem apagada pela Raposa em 2020: fez apenas sete jogos e um gol. O atacante foi uma das escolhas do Cruzeiro na negociação que levou Orejuela ao Grêmio.

Por sua vez, Diego Souza teve bons números em sua passagem por BH. O atacante disputou 25 partidas e marcou oito gols, além de ter dado três assistências. Fez parte da campanha do título do Campeonato Brasileiro de 2013. Foi vendido ao Metalist, da Ucrânia, antes do fim de seu contrato, que iria até 2016.

LIGA DOS CAMPEÕES

Brasileiro salva Real, que decide com o Liverpool

O Real Madrid se classificou para a final da Liga dos Campeões da Europa ontem, ao vencer o Manchester City de virada por 3 a 1, no Santiago Bernabéu, com dois gols salvadores do brasileiro Rodrygo. Agora, vai enfrentar no dia 28, em Paris, o Liverpool-ING, que na terça-feira eliminou o Villarreal-ESP.

O duelo em Madri teve momentos dramáticos. O City saiu na frente, com Ryad Mahrez marcando aos 28 do segundo tempo, mas o Real conseguiu virar nos acréscimos com os dois gols do atacante brasileiro e levar o jogo para a prorrogação, na qual Benzema fez o terceiro, convertendo pênalti, placar que levaria o time espanhol para a decisão.

Depois de perder na ida por 4 a 3, o Real Madrid se lançou ao ataque desde o início para ameaçar o gol de Ederson, diante de um City que procurou manter a posse da bola e baixar a temperatura do jogo.

Após um primeiro tempo em que as equipes se anularam, os espanhóis voltaram do intervalo com um ritmo ainda mais intenso. Mas quando parecia que o Real Madrid estava próximo de marcar, os Citizens balançaram as redes do rival.

Bernardo Silva recebeu sozinho no meio campo para avançar e passar para Mahrez, que pegou de primeira, vencendo o goleiro Courtois. O gol foi um duro golpe para o time merengue, que nessas circunstâncias precisava marcar duas vezes para forçar a prorrogação. E ainda correu o risco de levar o segundo: nos minutos finais da primeira etapa, Fernandinho finalizou dentro da pequena área após desvio de cabeça de Phil Foden.

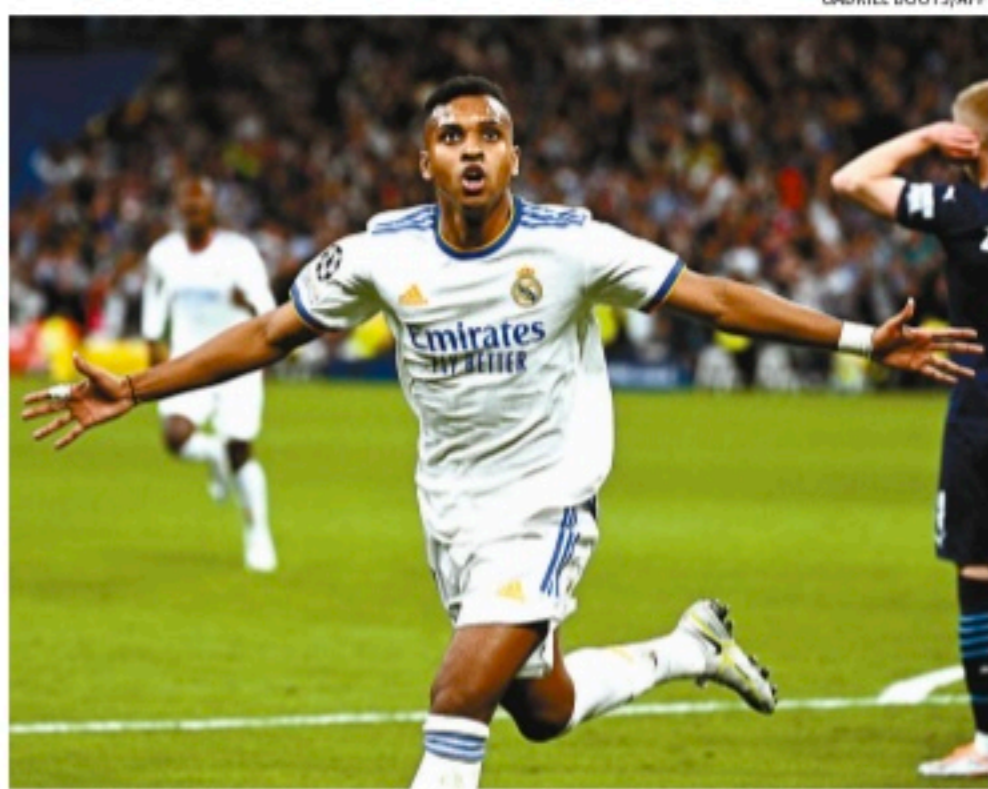
Apesar do cenário desfavorável, a equipe merengue não desistiu e, empurrada pela torcida, empatou aos 45 minutos, com Rodrygo aproveitando bola tocada para o meio da área por Benzema.

Apenas um minuto depois, o atacante brasileiro, que entrou no lugar de Toni Kroos, fez o segundo, de cabeça, após cruzamento de Carvajal, para levar o confronto para a prorrogação.

Logo no início do tempo extra, Ruben Dias derrubou Benzema na área e o juiz marcou pênalti, que o próprio francês cobrou e converteu para sacramentar a classificação do Real Madrid para a final da Champions.

TIRA-TEIMA O duelo entre Real e Liverpool em Paris será um novo episódio deste clássico do futebol europeu: pela terceira vez os dois gigantes se encontram na decisão do maior torneio de clubes do continente, depois das edições de 1981 e 2018. A final será uma emocionante batalha tática entre os Reds, de Jürgen Klopp, e os merengues, de Carlo Ancelotti.

A primeira final entre os dois neste torneio foi exatamente em Paris, no Parque dos Príncipes, e o Liverpool venceu por 1 a 0, em 1981, com um gol no fim de Alan Kennedy. O Real Madrid se vingou em 2018, em Kiev, onde uma dobradinha de Bale levou a equipe ao seu 13º título de campeão europeu. Na ocasião, Zinedine Zidane venceu Klopp (3 a 1), que um ano depois conseguiu comemorar com o Liverpool, erguendo o 'Orelhuda' com uma vitória por 2 a 0 sobre o Tottenham, em 2019.

GABRIEL BOUYS/AFP

Com dois gols nos minutos finais, Rodrygo levou o duelo com o City à prorrogação: no tempo extra, triunfo espanhol

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Coelho é time de meio de tabela para frente, e ano é promissor; Copa do Brasil também é oportunidade para tentarmos avançar, como foi em 2020"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Esqueçam a Libertadores: América vai brigar na ponta no Brasileirão

Não faz sentido mais remoer aqui nossa participação na Libertadores nem ficar falando do nosso trauma com o rival alvinegro. Inês é morta. Na verdade, jogamos do jeito que dava e tivemos alguns azares nos primeiros jogos, principalmente naquele do Mineirão – se tivesse VAR, quem sabe, teríamos ganho. Fazer o quê?

Eu quero mais é olhar pra frente e trazer uma notícia boa para o torcedor americano. Olha, não sei se já perceberam, mas não somos mais, definitivamente, aquele América que lutava para não cair na Série A. Deixamos para trás o estigma do time pequeno que era presa fácil.

Hoje, já mostramos que somos de meio de tabela pra frente, com atuações seguras e foco em vitórias possíveis, principalmente aquelas que costumávamos deixar escapar. É natural que, neste nível de competição, percamos jogos mais complicados – faz parte.

No entanto, me alegra ter a certeza de que, mesmo que não tenhamos avançado na Libertadores, faremos um bom Campeonato Brasileiro. Não jogamos mais este torneio para passar vergonha. O patamar subiu e isso é fruto de um trabalho de paciência e crescimento dos últimos anos, da nossa marca e até mesmo do respeito e confiança adquiridos naturalmente.

Meu amigo, eu garanto: ganhar do Coelho em casa não é fácil. Precisamos, todavia, contar com uma torcida mais presente, que ainda é muito pijama e preguiçosa, e sua pouca presença muitas vezes torna os jogos mais complicados. Aliás, temos de lembrar duelos contra o Flamengo e Corinthians, por exemplo, que terão torcida em massa no Horto. Não podemos tomar pressão.

Mas, voltando, eu quero deixar claro aqui e tranquilizar o torcedor, que entendo estar sofrido e desiludido por sempre perder para o Atlético. Sim, é difícil engolir isso. E não, não tenho uma explicação para tantas derrotas seguidas. Que maldição. Espero que um dia acabe. (Quem sabe sábado agora?)

Em muitos momentos a gente pensa em desistir, mas é justamente nesses que temos de olhar o panorama geral. Hoje, na atual condição, somos um time de Série A que briga na ponta da tabela. Se no ano passado ficamos uma boa parte do primeiro turno no Z-4 e no final ainda conseguimos o 8º lugar e a classificação para a Liberta, o que não podemos esperar deste ano, quando já iniciamos relativamente bem?

Sejamos realistas, mas positivos. O Coelho tem saído da sombra, a cada campeonato, a cada temporada, e já figura entre os 10 maiores do Brasil. É hora de esperar o time se encorpar e se organizar com reforços, pegar a camisa e ir para o estádio sempre que der. Ainda temos oito meses neste ano e o Brasileirão poderá nos dar muita alegria. Avante, nação, Coelho até morrer!

SÉRIE A

Se marcar no clássico de sábado com o América, Hulk sobe pelo menos uma posição no ranking dos 15 maiores artilheiros do Atlético no Brasileiro, superando Éder Luís

Demolidor de marcas

TÚLIO KAIZER

No empate por 2 a 2 com o Goiás, Hulk chegou à 15ª posição dos maiores artilheiros do Atlético na história do Campeonato Brasileiro. Ele fez o primeiro gol do Galo na partida disputada no Estádio Serrinha. Agora, ele mira subir mais posições no ranking alvinegro na competição e terá chance no duelo de sábado, às 16h30, com o América. A partida será no Independência.

Hulk soma 22 gols pelo Atlético no Brasileirão. Foram 19 marcados na edição do ano passado, em que ele foi artilheiro e campeão pelo alvinegro. Neste ano, o craque já balançou as redes três vezes. Empatado com Hulk está Éder Luís, que disputou as edições de 2005, 2007 e 2009 pelo Galo. O velocista fez dez gols em 2007 e mais 12 na última vez em que jogou o torneio pelo Atlético.

Para chegar ao top 10, Hulk precisa marcar mais quatro vezes. Assim, empataria com o exzagueiro Leonardo Silva, que fez 26 gols pelo Galo no Brasileirão. Entre eles estão Cazares (23), Fred, Paulo Isidoro e Luan (24).

O maior artilheiro da história do Atlético no Brasileiro é Reinaldo, com 89 gols feitos. Na sequência estão Marques, com 64, e Guilherme, com 55. No cômputo geral, Hulk tem 51 gols com a camisa do Atlético. Ele já é o 49º maior artilheiro de todos os tempos do clube, ao lado de Lola. Além disso, tem cinco títulos pelo clube: Campeonato Mineiro (2021 e 2022), Campeonato Brasileiro (2021), Copa do Brasil (2021) e Supercopa do Brasil (2022). Exceto o Estadual do ano passado e a Supercopa, ele foi artilheiro em todas as competições.

MINEIRÃO Outra marca impactante de Hulk é o número de gols no novo Mineirão – 36, incluindo os da temporada atual. Até então, o uruguaio Arrascaeta era o maior goleador do estádio após a reforma, entre 2010 e 2012, com 31.

O próximo jogo, no entanto, será num estádio menos familiar para Hulk. O Galo vai enfrentar o América em clássico pelo Campeonato Brasileiro, sábado, no Independência, com mando atleticano.

O camisa 7 do Atlético tem dois objetivos pessoais no clássico: subir no ranking dos maiores goleadores do Galo e quebrar o jejum contra o América. Até então, são oito clássicos e nenhum gol marcado – no duelo da terça-feira (2 a 1, pela Libertadores), ele deu sua primeira assistência contra o rival.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Goleador do Brasileirão no ano passado, o atacante Hulk já balançou as redes três vezes em quatro partidas nesta edição

ATLETICANOS TOP 15 NO BRASILEIRÃO

POSIÇÃO	JOGADOR	GOLS
1º	Reinaldo	89
2º	Marques	64
3º	Guilherme	55
4º	Diego Tardelli	46
5º	Renaldo Valdir Bigode	36
7º	Dario Éder Aleixo	35
9º	Everton	28
10º	Leonardo Silva	26
11º	Paulo Isidoro Luan Fred	24
14º	Cazares	23
15º	Hulk Éder Luís	22

Tolima vence. Galo segue líder

No fechamento da rodada do Grupo D da Copa Libertadores, o Tolima-COL venceu ontem o Independiente del Valle-EQU por 1 a 0, gol de Ibargüen, e embolou a disputa da chave. O Atlético lidera, com 8 pontos, seguido pelos colombianos, com 7, enquanto os equatorianos têm 5. A duas rodadas do fim desta fase, o América tem 1, com chances matemáticas remotíssimas de passar às oitavas.

Pelo lado dos times brasileiros, a noite foi de empates. O Flamengo ficou no 2 a 2 com o Talleres-ARG pelo Grupo H, e o Corinthians não saiu da igualdade sem gols com o Deportivo Cali. Em Córdoba, Willian Arão (contra) e o uruguaio Michael Santos fizeram os gols do Talleres, e o uruguaio Arrascaeta e Pedro marcaram para o rubro-negro carioca.

O Flamengo lidera, com 10 pontos, seguido por Talleres (7). Atrás estão a Universidad Católica do Chile (3) e o Sporting Cristal (3), que se enfrentaram, com triunfo dos peruanos por 1 a 0.

Já o Corinthians desperdiçou pênalti na reta final e empatou sem gols em sua visita ao Deportivo Cali, pelo Grupo E, que lidera, com 7 pontos, ao passo que o Cali (5) perdeu a segunda colocação para o Boca Juniors (6), que venceu por 1 a 0 em sua visita ao boliviano Always Ready (4).

O time colombiano poderia ter aberto o placar em penalidade máxima, mas o goleiro Cássio defendeu cobrança do atacante Teófilo Gutiérrez. A 10 minutos do fim, Fábio Santos perdeu pênalti para a equipe paulista, chutando por sobre o gol no Estádio Palmaseca.

Contra desgaste, Coelho estuda poupar jogadores

Maratona de jogos em um período curto e uma série de lesões nas últimas semanas. Esses fatores fazem com que o técnico Vágner Mancini não descarte eventualmente poupar atletas em alguns duelos nas próximas semanas.

Em abril, o Coelho disputou oito partidas em 30 dias. Além disso, a equipe convive com contusões. Há cinco jogadores no Departamento Médico: o goleiro Jori, o lateral-esquerdo Marlon, o meio-campista Alê e os atacantes Everaldo e Wellington Paulista.

O volante Zé Ricardo, com dor no quadril, e o atacante Paulinho Boia, que sentiu incômodo muscular no confronto de terça-feira com o Atlético, serão reavaliados hoje e podem aumentar a lista de desfalques do clube.

Em entrevista coletiva após a derrota por 2 a 1 para o Atlético, Mancini projetou a possibilidade de preservar alguns atletas, sem abrir mão do perfil do time. "Eu não diria poupar, mas há necessidade, neste momento, não só de avaliarmos o elenco, daquilo que temos à disposição, e talvez por isso utilize um ou outro jogo, de uma forma inteligente, sem descaracterizar demais a equipe", explicou o treinador.

Como exemplo, Mancini citou o confronto de volta com o CSA pela terceira fase da Copa do Brasil, na terça-feira, às 19h, no Independência. O América venceu na ida por 3 a 0, mas nem mesmo o resultado expressivo significa que os titulares não serão utilizados.

"Temos uma boa vantagem no jogo do CSA, mas não está decidido. Sabemos como é futebol. Então, por isso, ao mesmo tempo em que você dá oportunidade de para que algum atleta que não venha jogando tenha a chance de se mostrar, você também não pode descaracterizar a equipe, permitindo que o adversário tenha chance na partida", afirmou Mancini, que também enfatizou a decisão em conjunto com outros departamentos.

"Tudo isso é uma soma de fatores que não é o Mancini que decide sozinho. Eu preciso das informações de todos, da fisiologia, de como estão os atletas, das informações de quem faz parte da minha equipe de trabalho, para que a gente tome sempre a decisão correta", complementou o treinador.

CRITERIOSO "Lesões, nós vamos encontrar ao longo do caminho. Não é só no América. Mas há a necessidade de a gente apurar para que não erre em um momento decisivo e torne isso ainda mais um problema. É preciso, sim, trocar algumas peças, sabendo qual jogo seria mais importante, mas também há a possibilidade de uma Sul-Americana, por isso não podemos descartar outro jogo", afirmou Mancini.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

INSANA AVENTURA

"Doutor Estranho no multiverso da loucura" (**foto**) quer ganhar o mundo do cinema a partir de hoje

PÁGINA 6

Perspectiva de mineração na Serra do Curral inspira as poetas mineiras Adriane Garcia e Thais Guimarães a escreverem versos movidos pela tristeza e a indignação

A TERRA TREME

Thais Guimarães*
Especial para o **Estado de Minas**

Minas Gerais está em perigo desde o século 16. A fartura mineral de nossas terras foi mote para o nome que a elas foi dado. Mas a riqueza de nossas minas, nas profundezas das montanhas e serras, torna-se o nosso ponto fraco e prenuncia um futuro de pobreza para o nosso estado.

A memória recente dos rompimentos de barragens que mataram pessoas, fauna, flora e bens imateriais e materiais nos coloca cara a cara com a triste realidade que nos espera se não houver uma revisão regulatória séria que priorize a vida, e não o dinheiro.

E o que pode a poesia contra a destruição da mineração?

Drummond já cantava a sua Itabira devastada. O Pico do Cauê foi exaurido e de cartão-postal da cidade tornou-se uma imagem desolada de uma cava. O mundo inteiro sabe disso, porque os versos do poeta seguem vivos em nossa memória. Versos dolorosos, de imensa angústia e tristeza, mas, também, proféticos.

Infelizmente, o tema não se esgotou.

Muitas vezes, dizemos que já não temos mais palavras, mas ainda as temos, e ainda gritamos. Salvemos a Serra do Curral, salvemo-nos. Não podemos esperar, de braços cruzados, outra catástrofe fruto da sanha mineradora. "Nós não respiramos, não comemos e nem bebemos minério."

E se a poesia não consegue barrar a licença para a mineração da Serra da Curral, que ao menos possa denunciar tamanha ameaça, revelando sua camada mais cruel: a cava, o buraco, o pó de ferro despejado sobre nós.

Que a poesia possa tocar o limiar das decisões – pois, com certeza, há lugar para um coração nas mãos de quem segura a caneta e tem o poder de veto.

"HORIZONTE EM TALUDE"
Thais Guimarães*

Olhe bem o retrato
das montanhas no jogo
de erros da realidade
Conte as que restaram
perfilando a cidade
Olhe bem a paisagem antes
Da próxima madrugada
Mais uma em mais
de quatrocentos anos
de esconsas canetadas

Mãos de ferro embalam o berço
dessas Terras Minerais
Do ouro para o minério
a destruição regulada
por Minésios imorais

Olhe antes
que seja tarde
O que houve não há mais

Per saeculá saeculorum
mineram
sem alarde
Até que uma mina explode
enquanto Minas dorme
Até que disparam alarmes
E minas ameaçam
Minas

Por isso olhe
Olhe bem a lâmina
das montanhas
antes que seja
um corte

***Thais Guimarães**
Poeta, residente em Belo Horizonte. Publicou "Jogo de Cintura" (poesia), "Dez pretextos para uma noite de solidão" (poesia), "Bom dia, Ana Maria" (infantil – Prêmio Jabuti 1988); "Notas de viagem" (Coleção Leve um livro), "Jogo de facas" (poesia), "Uma praça chamada Liberdade" (poética de observação, com Carlos Ávila) e "Senhor Relógio" (infantil)

"DERRAMA"
Adriane Garcia*

Minas é um animal ferido
Todos os dias seu corpo esquartejado segue
Em vagões onde a liberdade
Não pega carona
Onde a liberdade sequer
É uma palavra

Uma outra inconfidência
Outra conspiração
Suspeita-se
Na calada da noite
Silvérios dos Reis trocam
Cifrões pelos nossos currais

Mais barragens de rejeitos
A matança de nascentes
Tremula a bandeira
De medo
Esse triângulo vermelho
É sangue.

***Adriane Garcia**
Poeta, nascida e residente em Belo Horizonte. Publicou os poemários "Fábulas para adulto perder o sono" (Prêmio Paraná de Literatura 2013, ed. Biblioteca do Paraná), "O nome do mundo" (poesia); "Só, com peixes"; "Garrafas ao mar"; "Arraial do Curral del Rei – A desmemória dos bois"; "Eva - proto - poeta" e "Estive no fim do mundo e me lembrei de você"

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Para respirar melhor"

Cuidando da asma

Muitos pacientes fazem uso de bombinha para enfrentar uma crise asmática

Tenho uma amiga que, quando jovem, sofria desesperadamente com asma. Na época, não existia praticamente qualquer tratamento que acabasse com o problema. Procura daqui, procura dali, seu pai apareceu com uma simpatia que deu certo. Ela devia usar uma caixinha de fósforo que tinha dentro uma formiga de marca X. Simpatia ou não, o negócio funcionava, ninguém podia asseverar que a asma era provocada por tensão ou nervosia. O certo é que ela ficou livre da asma e da caixa de fósforo.

O último 2 de maio foi instituído como o Dia Mundial de Combate à Asma. A data vem com a proposta de reflexão e ações pelo mundo para a prevenção da doença e divulgação de informações sobre como combatê-la. A poluição do ar tem causado uma série de problemas na saúde humana. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a poluição do ar dentro e fora de casa é responsável por cerca de 7 milhões de mortes prematuras em todo o mundo. É um número alarmante, especialmente para pessoas que têm doenças respiratórias delicadas, como a asma.

Considerada uma das doenças crônicas que mais afetam crianças e adultos, a asma é uma doença que atinge cerca de 300 milhões de pessoas, conforme dados do Hospital Naval Marcílio Dias. E, no Brasil, estima-se que mais de 20 milhões de brasileiros, entre crianças e adultos, tenham asma, entre os quais 5% apresentam a forma mais grave da doença, e que cerca de 2 mil pessoas por ano falecem por conta da enfermidade, segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).

Pessoas com alergias respiratórias, como a asma, sofrem mais com a poluição, pois os agentes poluentes atuam como irritantes e afetam ainda mais os pacientes, o que pode gerar a falta de ar. Pensando nisso, a Fujitsu General do Brasil, empresa de tecnologia de ar-condicionado, lançou equipamentos de ar-condicionado que utilizam o fluido R-32, que permite a redução em até 75% o efeito de aquecimento global (GWP – potencial de aquecimento global), e ainda é capaz de filtrar o ar em empresas e residências. Tudo foi pensado para garantir a qualidade de vida de seus clientes, prezando pela contribuição sustentável e pela saúde dos adultos e crianças.

Segundo levantamento do Think Tank Internacional Carbon Brief, o Brasil está entre os maiores poluidores do mundo em emissões de gás carbônico, ocupando o quarto lugar. Com as emissões de gases poluentes, a respiração das pessoas se torna mais difícil e acarreta sintomas como tosse, desconforto no peito e até influência no grau de gravidade da asma. A doença inflamatória crônica das vias aéreas (asma) causa a falta de ar, rangido na respiração, tosse e até aperto no peito.

Diante desses dados sobre a poluição, fazem-se necessárias ações de prevenção contra a asma dentro das residências. Algumas dicas são ter um umidificador e um ar-condicionado que retire as impurezas do ambiente como odores, sujeiras e poeiras.

Outra recomendação para asmático é aumentar a ingestão de antioxidantes de frutas e legumes frescos, especialmente de brócolis, maçãs, morangos, pimentão e cítricos.

Reduzir carne e produtos lácteos da dieta para reduzir a ingestão de ácido araquidônico, que contribui para a inflamação, também ajuda. Um doente de asma grave deve remover todo o trigo e leite de sua dieta durante um período. O médico nutrólogo orientará sobre esse período e ajudará a substituir os alimentos. Assim como pedirá exames para se certificar da citotoxicidade de cada alimento para o paciente em questão.

Outras recomendações são: tomar água, tomar sol e ficar mais tempo ao ar livre. Suplementar alguns nutrientes como zinco, selênio, magnésio quercertina, vitaminas antioxidantes, como as vitaminas C, A e E, o Omega 3 combinada de EPA / DHA, que devem ser devidamente prescritos pelo médico nutrólogo. Para diminuir as respostas alérgicas, fornecer prebióticos e probióticos para fortalecer a flora intestinal, que produz antialérgicos e anti-inflamatórios endógenos.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Conclua o que puder. Se tiver de pedir ajuda, defina prazos com os parceiros, pois assim evitará o estresse da cobrança.

TOURO (21/4 a 20/5)
Não deixe a insegurança dominá-lo. Se esse sentimento surgir, trate-o com indiferença, descubra por que ele o domina. Cuidado com o autoboicote.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Aderir a pensamentos alarmistas e ao pessimismo é a tendência deste mundo em crise. Cuidado, pois nada disso faz parte de você.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Há tempo para tudo. Difícil é reconhecer o momento adequado de agir. Tome as iniciativas que tem em mente, mas cuidado com arroubos excessivos.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Não exija que as pessoas entendam seus movimentos, pois nem você consegue compreender tudo o que o cerca.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Encontrar culpados para os erros é fácil, pois a fantasia se apropria do que lhe convém. Nada será resolvido com teorias da conspiração.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Estimule as pessoas a cuidarem de si mesmas. Em vez de fazer por elas o que elas poderiam executar, incentive-as a agir por conta própria.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Enquanto as críticas aumentam, vai-se a boa vontade para consertar o que é criticado. Se você quer mesmo que as coisas evoluam, estimule as pessoas a aprenderem com os erros.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Comodismo não faz parte de seu dicionário. Mas nem sempre a ousadia é recomendável, pois, em muitos casos, ela complica em vez de ajudar.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Perceber que as pessoas agem positivamente ajuda a evitar confrontos. Aposte no seu poder de agregá-las.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Faça pouco, mas bem. Busque a atitude correta e necessária. Se seus atos forem exemplo para as pessoas, isso fará a diferença.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Cuide de seus planos. Quando as circunstâncias se tornarem favoráveis, você terá amadurecido suas ideias e será mais simples colocá-las em prática.

SUDOKU

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

8	4			5			3	2
			4		7	5	9	
	3			1	4	7		
9							6	
			3				4	
	9		2					
2			5				8	
				3	8		2	

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	7	4	3	5	6	9	2	8
8	2	9	4	1	7	3	6	5
6	5	3	8	9	2	1	7	4
4	6	1	7	8	5	2	9	3
5	3	7	2	4	9	8	1	6
2	9	8	6	3	1	4	5	7
7	8	5	9	2	3	6	4	1
3	1	2	5	6	4	7	8	9
9	4	6	1	7	8	5	3	2

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Fronteira (?), status do Matopiba
Andorinha-do-mar ou cegonha-branca
Johnny Depp, por seu signo (Astrol.)
Fêmea de grande mamífero hibernante
Ismael Silva, compôs "Antonico"
Recurso do atalho Ctrl+V, no Word
Metal usado em joias e eletrodos
Estágio embrionário dos peixes (Biol.)
Abriga as cidades de Lagarto e Itabaiana
Do (?): ao contrário
Classificação botânica da clorela
Ave que pode correr próximo de 60 km/h
Depois, em inglês
Hora canônica (pl.)
Artista como Candido Portinari
Nativo, em inglês
Sílaba de "nisto"
Direito (abrev.)
Move-se como o pião
(?) Alighieri, poeta
Caminho
Rádio (símbolo)
Fonte do etanol brasileiro
(?) Lanka, país
Pedido de auxílio
Ordem de Serviço (abrev.)
Senhor
A lei de Moisés
Árvore brasileira
Sentimento que acomete o angustiado
Alvo da expedição oceanográfica
Modelo da sociedade ideal (Polit.)
"(?) escrito", significado de "maktub"
Canção, em inglês
Identifica o carro
Silício (símbolo)
Táxi, em inglês
Aquele que é esperto (fig.)
(?) de arroz, cosmético facial
Equivale ao zip code dos EUA
Certificação cobiçada por empresas
Fruta servida no desjejum em hotéis
Anísio Teixeira, educador brasileiro
Liga metálica de alta resistência mecânica

BANCO 3/cab — iso. 4/song — tora. 5/dante — later. 6/native — papaia — utopia. 8/agrícola.

34

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

SE ELA REALMENTE CRESCER, MEU PROBLEMA SERÁ MUITO PIOR DO QUE SÓ ESTRESSE!

MÚSICA

Os britânicos do Soft Cell lançam amanhã um disco com faixas para fazer a pista ferver e letras que questionam as escolhas individuais e os rumos do planeta

DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

ANDREW WHITTON/DIVULGAÇÃO

Marc Almond e Dave Ball fizeram sucesso no mundo todo com sua versão eletrônica para "Tainted love", lançada em 1981

MARIANA PEIXOTO

Em 1965, a cantora americana Gloria Jones gravou uma canção inédita do produtor e compositor Ed Cobb. A música, com forte influência da Motown, falava de um amor despedaçado. Lançada como lado B de um compacto da cantora, foi um fracasso comercial, varrida para debaixo do tapete, até que, na década seguinte, o DJ britânico Richard Searling descobriu a gravação e a levou para as pistas.

Desta vez, funcionou. Mais alguns anos se passaram, até que dois jovens ingleses transformassem a canção soul em uma poderosa música eletrônica – guitarra, baixo e bateria foram substituídos por sintetizadores. Em poucas linhas, essa é a história de "Tainted love". Tenha a idade que for, você já dançou em alguma pista a música que o duo Soft Cell lançou em 1981 e que, passados 40 anos e gravações de outrem a perderem de vista, continua imbatível.

É a velha história da criatura ficando maior do que o criador. Ainda que o vocalista Marc Almond e o instrumentista Dave Ball tenham feito outras coisas desde então, esta primeira canção permanece como sua principal marca. Em quatro décadas – e algumas idas e vindas – eles lançaram outros álbuns como dupla e também trabalharam em suas carreiras solo.

Vinte anos depois de "Cruelty without beauty", seu até então mais recente álbum de estúdio, eles voltam com "Happiness not included" (BMG). Com lançamento nesta sexta (6/5), o disco reúne 12 faixas do mais puro synth-pop. É capitaneado pelo single "Purple zone", que uniu os dois a outra dupla clássica do dance oitentista, Neil Tennant e Chris Lowe, dos Pet Shop Boys.

É uma música festiva, mas com um sabor amargo. Outro single do disco é "Heart like Chernobyl", que Ball compôs no período em que passou seis semanas em lockdown. Produzido na pandemia, reflete tanto a crise sanitária quanto o mundo dividido da atualidade. Almond, por sinal, foi contaminado pela COVID-19 ainda na fase inicial da pandemia. Passados dois anos da doença, ele ainda sofre com fadiga, dores de cabeça e falta de ar.

Mesmo com os reveses, o Soft Cell voltou para a pista. Uma curta temporada de shows no final de 2021 deu ânimo para que os dois colocassem os pés na estrada. "Tivemos as melhores críticas da nossa carreira", comenta Almond, que, no entanto, não se ilude. "A vida não nos deve nada, não há garantias", afirma, na entrevista a seguir.

Fazer um álbum de música eletrônica à moda antiga no século 21 é um desafio maior, já que hoje as máquinas estão mais poderosas do que nunca?
Na verdade, Dave e eu nunca voltamos para o estúdio juntos. Dave me manda ideias e músicas, eu escrevo as letras e gravo os vocais e mando de volta. Sempre trabalhamos assim. Dave e eu nos aproximamos criativamente ao longo dos anos escrevendo ótimas músicas, e nem sempre para o Soft Cell. Continuo voltando a esses dois mundos, pré-COVID e pós. Eu não trabalhava há dois anos, como a maioria das pessoas, e o Soft Cell me ofereceu uma oportunidade de melhor do que minha carreira solo.

"Purple zone" é tanto uma faixa do Soft Cell quanto do Pet Shop Boys – ambas as assinaturas estão lá. Como foi esse encontro?
No final do ano passado, eles foram ver o show no Hammersmith (em Londres, quando apresentaram uma prévia do novo álbum) e adoraram a faixa 'Purple zone'. Pensei que eles fariam um remix. No início deste ano, eu estava na Tailândia, de férias, e a faixa pronta foi enviada para mim. Fiquei absolutamente impressionado. Os vocais de Neil (Tennant) são ótimos e o arranjo, perfeito. Eles trouxeram algo realmente especial para a pista e levaram a música para um novo lugar. Estou maravilhado com eles, são muito genuínos e profissionais. 'Purple zone' é uma música do lockdown. Um lugar chamado Zona Roxa é uma terra de sentidos de ninguém, desconectada do passado e, portanto, com medo do futuro. É tanto sobre o medo incutido em nós pela mídia, sobre o controle, sobre o consumismo – são inúmeras as referências às zonas roxas, seja na religião, na política e, claro, nas áreas de quarentena na China.

Como você vê as coisas funcionando na era de streaming?
Não tenho ideia de como o 'negócio da música moderna' funciona. Faço o mesmo de sempre, assino um contrato e entro em estúdio para fazer o melhor álbum que posso. Entendo o retorno ao vinil – um disco de vinil é uma coisa física tão adorável, para segurar, estudar, cheirar... O que é streaming? Não há qualidade nisso, nada de experiência. Não tem valor. E, em última análise, desvaloriza o trabalho de um artista porque o ouvinte não precisa investir nele.

A partir do título "Happiness not included" ("A felicidade não está incluída"), pergunto: o que o deixa feliz nos dias atuais?
Ninguém disse que a felicidade estava incluída nesta vida. Acho que a necessidade de nós, como indivíduos, encontrarmos algum sentido para nossa vida é o maior desafio. Para mim, e isso é só para mim, trata-se de aceitação dessa coisa chamada vida, esse breve fogo de artifício que deve ser apreciado por ser apenas isso – um momento para se alegrar. Espero que o álbum mostre isso. E minhas esperanças: luz do sol, paz de espírito, bondade, sentar nas ramblas (calçada de pedestres) e ver o mundo passar, libertar do consumismo implacável que mente para nós, respeitar toda a vida, proteger todas as criaturas.

"HAPPINESS NOT INCLUDED"
- Soft Cell
- BMG, 12 faixas
- Lançamento nesta sexta (6/5), nas plataformas digitais

ENVELHEÇO NA CIDADE

O palquinho que viu o Skank virar sucesso

ACERVO PESSOAL

Em início de carreira, os integrantes do Skank confraternizam depois de show no Maxaluna

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Se hoje é relativamente fácil encontrar espaços para shows em BH, no início dos anos 90 a coisa era feia. Não havia muita coisa e as opções deixavam a desejar. Era o caso do Maxaluna, um pub que funcionou de 1991 a 1995, na Rua Monte Alegre com a Avenida do Contorno, na Serra. "A estrutura era muito simples, com um palquinho", relembra Gustavo Mitre, que, aos 20 e poucos anos, decidiu criar um espaço de entretenimento na cidade.

Gustavo e alguns amigos eram responsáveis por eventos que foram sucesso no final dos anos 1980, no condomínio Braúnas, na Pampulha. As festas juninas e o halloween estão nas lembranças de quem circulou por lá. Bauxita e Chico Amaral também fizeram parte da programação de eventos, que, de tão bem-sucedida, levou Mitre à criação do Maxaluna.

O empresário, hoje deputado estadual, só não esperava o sucesso da casa, aberta de quinta a domingo. Nos primeiros meses, o espaço comportava público de 300 pessoas. Com uma única reforma, tempos mais tarde, a capacidade subiu para 500.

O melhor na história do Maxaluna é a ligação com o estouro do Skank. Mitre conta que, um dia, viu o que considera a primeira apresentação da banda, no Janis. Gostou do estilo musical dela e acreditou que cairia bem na programação de domingo do Maxaluna.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Aspecto atual do endereço onde funcionou a casa, na Rua Monte Alegre com Avenida do Contorno

Não teve erro. "Com duas ou três semanas, as filas dobravam quarteirão. Lelo (baixista do Skank) ainda tocava no Hills (na Rua Alagoas) e chegava correndo ao Maxaluna", recorda.

Lelo acrescenta: "O Gilberto Jiló me substituiu por um dia para que a logística desse certo". Mitre cita ainda como sucessos na casa a única apresentação de Cássia Eller no local; shows de Jairo Brown; das bandas Kamuflagem, Lombinho com Cachaça, Onda Rara, de Alexandre Cabral, Renato Tarsia, Bauxita, Opinião Pública, Omeriah, onde começou a trajetória do Buick 90; Supertramp cover.

O fim da casa, na virada de 1994 para 1995, foi, segundo Gustavo Mitre, um movimento decorrente da procura de novidades por quem frequenta a noite. O empresário ainda abriu outras duas casas, Capitão Caverna e Sunsplash. Aposentou-se da noite quando se casou, nos anos 2000. Em seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, quer dar voz aos segmentos do entretenimento e lazer. O nome Maxaluna Mitre importou de Boca Ratton, na Flórida.

● ÀS QUINTAS-FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO "ENVELHEÇO NA CIDADE" COM HISTÓRIAS DE CASAS NOTURNAS QUE MARCARAM A BALADA NA CAPITAL MINEIRA

MÚSICA

Com clássicos do Manguebeat e do soul, bar dançante da Região Leste de BH promove a "galinhada sonora" com as bandas Domilindró e Black Machine se revezando no palco

NO POLEIRO DA JACINTA

MATHEUS HERMÓGENES*

Depois de um período com atividades suspensas e um retorno tímido, o Jacinta retorna com potência total para uma verdadeira "galinhada sonora", como batizaram as apresentações das quintas-feiras à noite de maio, sob curadoria do músico Juventino Dias.

Juventino se tornou curador da programação musical do poleiro do Jacinta e, na casa, ele também se apresenta, às quartas-feiras, com o que chama de percussões afrodiaspóricas, popularmente conhecidas como jazz. Ele é o responsável pela escolha das bandas Domilindró e Black Machine, que se revezam nas noites de quitna na casa do Santa Efigênia.

A sócia-proprietária do Jacinta, Keyla Monadjemi, explica que a opção pelo revezamento das bandas foi uma escolha para que os músicos pudessem se familiarizar com o ambiente e se apresentar em minitemporadas. Ela conta que, a priori, não existe uma harmonização entre o cardápio sonoro e o gastronômico, mas que a música ajuda na criação de ambiências adequadas para as refeições de acordo com o som que está sendo feito.

"Quando abrimos, em 2018, a ideia era ter um espaço que fosse múltiplo, que a gente pudesse usar de diferentes possibilidades. Então, investimos muito no projeto acústico, apesar de não ser uma casa de shows propriamente dita. Nossa ideia sempre foi ser um restaurante, um bar, mas que tivesse essa possibilidade de receber músicos, shows, DJs. Nossas cadeiras são empilhadas e o bar começou a virar um bar dançante. A música sempre foi protagonista no nosso espaço", comenta.

EMANUELLE ALVES/DIVULGAÇÃO

Domilindró se apresenta nesta quinta; banda foi criada em homenagem a Chico Science

EMANUEL KAAURA/DIVULGAÇÃO

Com repertório já consagrado, mineiros da Black Machine também fazem shows na casa

ELMO ALVES/DIVULGAÇÃO

Às quartas, Juventino Dias, que é curador musical do Jacinta, executa suas percussões "afrodiaspóricas"

> *"Vamos fazer um pouco dessa música que é a base e alicerce dos sons do candomblé, sons de raiz... A gente tenta fazer um repertório que fuja dessa caixinha do que o público quer dizer que é jazz, sabe? A gente tenta chegar com uma música instrumental que esteja perto das tradições, e assim perto do povo. Uma música que não elitize, que seja para todo mundo"*
>
> **Juventino Dias**, músico e curador

RÁDIO Sob a batuta de Juventino, o espaço lançou a Rádio Jacinta, no Spotify, com playlists que vão desde "quebrando de leve" a um "quebrando tudo". Sempre apresentadas pela simpática mascote, a galinha-d'angola Querida Jacinta, protagonista da comunicação do espaço.

"As pessoas tomam uma, tomam duas, ficam animadinhas e começam a pedir pra gente tirar as cadeiras e as mesas, porque elas querem dançar. Então, meio não programado, surgiu o bar dançante e a Rádio Jacinta, com música brasileira, mas uma pegada mais de soul, funk, música black. A gente sempre teve essa pegada da música negra muito forte. Quando a gente fala de música brasileira, não tem como não falar de música negra", detalha o curador.

Juventino conta que a escolha das bandas parte de uma iniciativa de dar espaço para atrações de fora da Avenida do Contorno. Ele mesmo, no trompete, às quartas, é acompanhado dos instrumentistas Silas Prado no saxofone e flauta; Thiago Hamsik, contrabaixo; Bruno Malaguti no piano; e Cyrano Almeida na bateria. O Juventino Dias Quinteto apresenta composições autorais criadas durante a pandemia, além de composições de músicos expoentes do cenário negro, como Moacyr Santos e Paulo Moura, e contemporâneos, entre eles Eduardo Neves e Letieres Leite, falecido em outubro do ano passado.

CANDOMBLÉ Revezando-se às quintas-feiras, os grupos Domilindró, que se apresenta hoje (5/5), e Black Machine, por sua vez, apresentam repertórios já consagrados. A primeira presta homenagem a Chico Science. Surgida em 2016, quando do cinquentenário do artista pernambucano, a banda Domilindró apresenta os clássicos do Manguebeat, enquanto a Black Machine apresenta os clássicos do soul.

"Vamos fazer um pouco dessa música que é a base e alicerce dos sons do candomblé, sons de raiz. A grande surpresa fica por conta das canjas e participações. E a gente tenta fazer um repertório que fuja dessa caixinha do que o público quer dizer que é jazz, sabe? A gente tenta chegar com uma música instrumental que esteja perto das tradições, e assim perto do povo. Uma música que não elitize, que seja para todo mundo", finaliza Juventino.

PROGRAMAÇÃO

» JUVENTINO DIAS QUINTETO
Às quartas-feiras de maio, com shows a partir das 22h

» DOMILINDRÓ
Nesta quinta (5/5) e em 19/5, com shows às 23h

» BLACK MACHINE
Shows em 12/5 e 26/5, a partir das 23h

• Jacinta (Rua Grão Pará, 185 – Santa Efigênia). Ingressos: R$ 20 antecipado pelo Sympla e R$ 30 na porta. Informações: (31) 97116-2900

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

Orquestra 415 celebra retorno aos palcos do PA

ADRIANA LIRA/DIVULGAÇÃO

Músicos da Orquestra 415 vão apresentar "Concertos venezianos de Vivaldi e Albinoni", na Sala Juvenal Dias

A Orquestra 415 retorna ao palco do Palácio das Artes nesta quinta (5/5) e sexta-feira (6/5), às 20h, com a apresentação dos "Concertos venezianos de Vivaldi e Albinoni", na Sala Juvenal Dias. André Salles, coordenador e regente da Orquestra, celebra o primeiro concerto depois do isolamento social imposto pela pandemia.

"A gente ia começar um concerto na semana em que fechou tudo; tínhamos feito, inclusive, um ensaio geral para essa apresentação. Aí parou tudo... Fizemos gravações durante a pandemia, mas cada músico de sua casa. Concerto mesmo, ao vivo, com todo mundo, esse é o primeiro depois da pandemia. É a volta", revela.

Para ele, a presença do público é insubstituível, sobretudo no Palácio das Artes. Durante a pandemia, o grupo participou de edital da Lei Aldir Blanc, que possibilitou a gravação on-line. Salles não chega a considerá-la uma live, pois teve um maior trabalho de preparo para o produto final apresentado pela Orquestra em seu canal no YouTube.

> *"A gente ia começar um concerto na semana em que fechou tudo; tínhamos feito, inclusive, um ensaio geral para essa apresentação. Aí parou tudo... Fizemos gravações durante a pandemia, mas cada músico de sua casa. Concerto mesmo, ao vivo, com todo mundo, esse é o primeiro depois da pandemia. É a volta"*
>
> **André Salles**, regente

Surgida em 2012, em concerto na Igreja São José, a Orquestra 415 vem desde 2015 se apresentando em temporadas regulares e, desde 2018, no Palácio das Artes. O conjunto carrega no nome a frequência em que estão afinados os instrumentos e que melhor se aproximam dos sons feitos durante o barroco. Para os leigos, a frequência de 415Hz significa meio tom mais grave que a de 440Hz dos afinamentos modernos.

Também as cordas dos instrumentos, feitas de tripa, são as que melhor emulam a sonoridade projetada pelos compositores e ouvida pelo público à época, diferentemente das cordas de aço de hoje. A Orquestra também carrega instrumentos particulares que já não estão mais presentes em outros corpos sinfônicos e filarmônicos, como a flauta doce, o alaúde, a guitarra barroca e o cravo.

DIFERENCIAL Essas escolhas técnicas são o diferencial da 415 e se refletem também no repertório a ser apresentado. "A gente quis escolher um repertório bem-alegre, bem vivo, com bastante energia. A gente vai fazer quatro concertos. Dois de Vivaldi e dois de Albinoni. Os dois compositores nasceram em Veneza, no período barroco, e é interessante que eles tenham um estilo muito próximo. Um estilo bastante alegre, bastante rítmico, vivo. Essa conjunção entre os dois compositores com mesmo estilo e esse estilo sendo exatamente o que estávamos buscando resultou na escolha do repertório", finaliza. (MH)

ORQUESTRA 415
Concertos Venezianos de Vivaldi e Albinoni, nesta quinta (5/5) e sexta-feira (6/5), às 20h, na Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro). Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia), na bilheteria do teatro

Antena

"O LOBO DE WALL STREET"

COM LEONARDO DICAPRIO

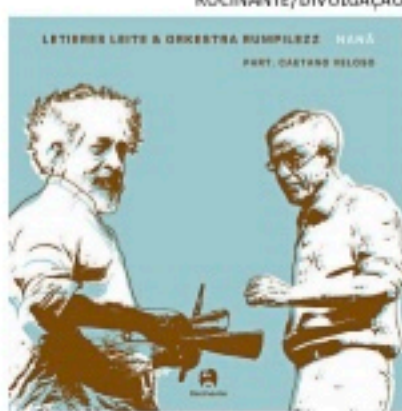
"O lobo de Wall Street" será exibido nesta quinta-feira (5/5), às 22h30, no Space. No longa, dirigido por Martin Scorsese e protagonizado por Leonardo DiCaprio, Jordan Belfort é um ambicioso corretor da bolsa de valores que chega a patamares incríveis de riqueza, mas seus métodos não são totalmente legais. Isso o levará a enfrentar problemas com a lei, enquanto ele e seus amigos caem em um abismo de excessos.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

ROCINANTE/DIVULGAÇÃO

LETIERES LEITE E ORKESTRA RUMPILEZZ

"NANÃ" COM CAETANO VELOSO

"Nanã", segundo single do álbum "Moacir de todos os santos", lançamento de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz (Rocinante), desembarca nas plataformas digitais nesta quinta-feira (5/5). Caetano Veloso participa da faixa, composta por Moacir e Mário Telles. Nela, o baiano canta em inglês, segunda língua do maestro homenageado, que morou por décadas na Califórnia. Faixa dois do lado B, "Nanã" foi mixada por Michael Brauer, que já trabalhou com Paul McCartney, James Brown, Bob Dylan, Rolling Stones, Coldplay, Rod Stewart e David Byrne. Letieres morreu em outubro de 2021, aos 61 anos, quando o disco estava sendo mixado. A orquestra relê sete dos 10 temas do antológico "Coisas" (1965), estreia fonográfica do maestro, compositor, arranjador e multi-instrumentista pernambucano Moacir Santos (1926-2006).

PAUL SCHRADER

LEÃO DE OURO EM VENEZA

O diretor de cinema americano Paul Schrader, autor de "Gigolô americano" e roteirista de "Taxi driver", receberá o Leão de Ouro pela sua carreira na 79ª edição da Mostra de Veneza, que será realizada de 31 de agosto a 10 de setembro, anunciou o festival italiano nessa quarta-feira (4/5). "Me sinto profundamente honrado, Veneza é o leão do meu coração", reagiu o diretor, de 75 anos. Para o diretor da Mostra, Alberto Barbera, premia-se "uma figura do Novo Hollywood, que revolucionou a imaginação, a estética e a linguagem do cinema americano no final dos anos 60". Paul Schrader é "um dos autores americanos mais importantes de sua geração, um cineasta que foi influenciado profundamente pela cultura e pelo cinema europeu, um roteirista obstinadamente independente", destacou.

SBT/DIVULGAÇÃO

Carla Vilhena com Myrian Rios e os filhos da atriz: atração fala de fama e exposição; amor e afeto

"NOSSAS MÃES"

ESPECIAL NO SBT/ALTEROSA

Mulheres fortes, bem-sucedidas, independentes e famosas! Apresentadoras, atrizes, jornalistas. Todas acostumadas à fama. Mas como será que é exercer a maternidade nesse contexto? E quando a câmera desliga, quando as luzes se apagam e o celular não está registrando? No especial "Nossas mães", com direção de Janaina Pepe, que vai ao ar nesta sexta-feira (6/5), às 23h, no SBT/Alterosa, Carla Vilhena acompanha parte da rotina de alguns dos principais nomes do SBT dentro e fora do ambiente de trabalho, mostrando momentos de amor e afeto em família, com registros exclusivos.

●●●

Patricia Abravanel, Eliana, Chris Flores, Márcia Dantas e Myrian Rios falam de questões profundas, entre elas superexposição dos filhos, cobrança para serem perfeitas, romantização da maternidade, mudanças nas relações amorosas e equilíbrio entre carreira e filhos. O programa também traz um outro lado da fama, com mulheres que acompanham os filhos na carreira artística. Carla conhece a rotina de mães de atores da novela "Poliana moça", como Andrea, mãe de Igor Jansen, e Fernanda, mãe de Duda Pimenta.

DAVE CHAPPELLE

HUMORISTA AGREDIDO

O comediante **Dave Chappelle** foi agredido por um homem enquanto realizava um show de stand-up em Los Angeles, informou ontem (4/5) a polícia, acrescentando que o humorista não ficou ferido. Um vídeo que circula nas redes sociais mostra quando Chappelle terminava sua apresentação na noite de terça-feira (3/5), durante o festival de comédia "Netflix is a joke", no Hollywood Bowl, e foi jogado ao chão por um homem que subiu no palco. O agressor, identificado como Isaiah Lee, de 23 anos, portava uma réplica de pistola que funciona como uma faca e foi detido pelos agentes de segurança. Chappelle, de 48 anos, foi alvo de protestos recentemente por piadas tidas como transfóbicas, mas não se sabe ainda qual foi o motivo do ataque

"O BRASIL DE CHICO BUARQUE"

ANA MARIA CLARK PERES

O projeto especial "22 entrevistas no bicentenário da Independência", realizado pela Academia Mineira de Letras (AML), busca trazer novos olhares sobre o tema e, nesta quinta-feira (5/5), às 19h30, o presidente da instituição, Rogério Faria Tavares, entrevista a professora Ana Maria Clark Peres, com transmissão no YouTube da AML. Durante a conversa, Ana Maria analisa como o escritor e compositor trata do Brasil em todas as fases de sua carreira, a começar pelos anos 1960, quando despontou no cenário nacional.

ALEX EDELMAN/AFP

FILIPPO MONTEFORTE/AFP

TAGUA TAGUA E CHICO E O MAR

INDIE POP

Tagua Tagua, do Rio Grande do Sul, e os mineiros da Chico e o Mar, destaques na cena musical contemporânea, se apresentam nesta quinta-feira (5/5), a partir das 21h, na Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312 – Santa Efigênia). Tagua Tagua surgiu em 2017 e é o nome do projeto solo do músico e produtor Felipe Puperi, conhecido principalmente por sua atuação na banda gaúcha Wannabe Jalva, com a qual tocou no Lolla Pallooza e Planeta Atlântida. Já a banda Chico e o Mar toma conta da casa. Criada em novembro de 2018, é formada por Daniel Moreira (voz/guitarra), Caio Gomes (bateria), Guilherme Vittoraci (guitarra/backing vocal) e Gustavo Vittoraci (teclado/backing vocal). Como eles mesmos dizem, o som é um resultado do encontro "do indie americano com o pop brasileiro". Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 40 (meia) pelo link: https://bit.ly/39tfNVx. Informações: @autentica.bh.

THALES SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

Mineiros da banda Chico e o Mar levam seu som para a Autêntica, nesta quinta

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Jesus
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Você na TV
10:00 Bom dia você
12:00 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:30 Shark tank Brasil
23:45 João Kleber show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Jorge da Borracharia (Cris Pereira) é um dos personagens do "A praça é nossa", comandado por Carlos Alberto, no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
14:45 Fofocalizando
15:45 Europe League
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai vai
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
15:45 Min e as mãozinhas
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Ayrton: Retratos e memórias – Série
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

BAND/DIVULGAÇÃO

Com o "Melhor da tarde", Catia Fonseca bate ponto nas tardes da Band

MAURICIO NAHAS/DIVULGAÇÃO

Felipe Titto apresenta a sexta temporada do reality "Shark tank Brasil", que estreia na RedeTV!

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
00:00 Lady night
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Corujão

FILME

15h30 na Globo

LICENÇA PARA CASAR
EUA, 2007. Direção de Ken Kwapis. Com Josh Flitter, John Krasinski, Mandy Moore, Christian Eric Olsen, Christine Taylor e Robin Williams. Ben e Sadie estão noivos. Mas a tradicional igreja da família de Sadie só realizará o casamento se ambos passarem pelo famoso curso de preparação de noivos.

2h10 na Globo

FORÇA DE PROTEÇÃO
EUA, 2006. Direção de Sheldon Lettich. Com Jean-Claude van Damme, Razaaq Adoti, Viv Leacock, Peter Bryant, Adrian Holmes e Vivica Fox. Combatente da Guerra do Vietnã foi contratado para proteger um poderoso milionário ameaçado de morte. Mas sua irmã pode estar envolvida com o guarda-costas.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

John Krasinski, Robin Williams e Mandy Moore em cena da comédia "Licença para casar"

CINEMA

É MELHOR NÃO SER O NORMAL

Ambientada no "multiverso da loucura", a sequência de "Dr. Estranho" faz um emaranhado quase infinito de tramas e personagens do Universo Marvel. Estúdio aposta alto no filme, que ocupa 2,2 mil salas no Brasil

DISNEY/DIVULGAÇÃO

Benedict Cumberbatch, o Dr. Estranho, disse que o novo título é "lindo, muito lindo", na pré-estreia em Los Angeles, na última segunda-feira. Longa-metragem chega hoje ao país

Depois de 27 sucessos de bilheteria, os filmes de super-heróis da Marvel não têm mais mundos para conquistar, então agora se dirigem aos universos paralelos.

O tão aguardado "Doutor Estranho no multiverso da loucura", que estreia nesta quinta-feira (5/5) em mais de 2,2 mil salas de cinema no Brasil, envia o feiticeiro interpretado pelo ator britânico Benedict Cumberbatch para saltar entre novas dimensões estranhas, coloridas e aterrorizantes, com a ajuda da adolescente América Chavez (Xochitl Gomez).

O filme explora o conceito do "multiverso", popularizado pelas HQs, em que universos infinitos e versões infinitas de cada personagem, herói ou vilão, coexistem lado a lado. "Sim, nós abrimos essa porta", disse Cumberbatch na pré-estreia mundial do longa, promovida em Los Angeles, na segunda-feira. "E eu vou te dizer uma coisa: está lindo, muito lindo", acrescentou.

No entanto, uma franquia de Hollywood que teve êxito em tornar o mundo dos quadrinhos acessível a um grande público estaria se tornando muito complicada? "Doutor Estranho no multiverso da loucura" está cheio de referências não apenas aos filmes que o antecederam, mas também a séries de televisão da plataforma Disney+, como "WandaVision" e "Loki".

BAGUNÇA Uma crítica da revista especializada The Hollywood Reporter afirmou que o conceito de universos paralelos "começa a parecer uma marca da franquia". A trama repetida "é uma ideia fascinante" que, no entanto, pode ser demais para um universo como o da Marvel, "que já tem praticamente um número infinito de personagens e eventos", escreveu John Defore.

A Variety, por sua vez, outra publicação norte-americana especializada no mercado de cinema, considerou que é o tipo de filme que obriga "até os fãs mais fervorosos a se esforçarem para poder acompanhá-lo". "É uma bagunça atraente, mas ainda assim uma bagunça", escreveu Owen Gleiberman.

Em todo caso, a história recente ensinou a não subestimar o atrativo do chamado Universo Cinematográfico da Marvel (UCM). A franquia modificou o que se falava sobre a falta de atenção dos adolescentes da Geração Z com sucessos como "Vingadores: Ultimato", de 2019, que foi o último de mais de 20 filmes interconectados, voltando mais de uma década em relação ao original, "Homem de Ferro" (2008).

O longa arrecadou quase US$ 2,8 bilhões globalmente, tornando-se a produção de maior bilheteria de todos os tempos, antes de ser superado novamente por "Avatar". "Marvel significa sucesso em Hollywood agora", disse o analista da Exhibitor Relations, Jeff Bock. "E é por isso que ninguém pisca quando você fala em uma arrecadação de US$ 150 milhões ou US$ 200 milhões nas estreias", acrescentou.

Kevin Feige, o influente presidente da Marvel Studios, disse na semana passada que o planejamento das produções de super-heróis para a próxima década está bem avançado.

Além disso, o conceito de várias versões de personagens queridos já foi bem-sucedido, como é o caso de "Homem-Aranha: Sem volta para casa", que estreou em dezembro passado e é o terceiro filme de maior bilheteria de todos os tempos nos Estados Unidos. (**France Presse**)

"DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA"
("Doctor Strange in the multiverse of madness", EUA, 2022. 126min) Direção: Scott Derrickson. Com Benedict Cumberbatch, Elizabeth Olsen, Benedict Wong. Em cartaz a partir desta quinta (5/5) em salas das redes Cineart, Cinemark, Cinépolis e Cineserra